ANNO XLVIII. NUMERO 217 — SABBADO 21 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | [illegible] |
| Por um anno idem | [illegible] |
| Cada numero avulso | [illegible] |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,442 de 14 do corrente, resolve exonerar, a seu pedido, do cargo de sub-delegado do districto de Granito, do termo do Exú, o cidadão Pedro Manoel da Cruz.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 14 do corrente n. 1442, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Granito, do termo do Exú, o alferes Cesario de Souza Leão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo a que o tenente Manoel Francisco Botelho, nomeado terceiro supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú não solicitou o respectivo titulo e não prestou juramento dentro do prazo que lhe foi assignado, resolve considerar vago aquelle cargo e nomear o capitão Manoel Cavalcante de Albuquerque para exercel-o, devendo este tirar titulo e prestar juramento no prazo da lei.—Communicou-se ao juiz de direito de Tacaratú.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,441 de 14 do corrente, resolve exonerar a seu pedido do cargo de subdelegado do districto do Verde, do termo do Bonito, o cidadão Manoel Joaquim de Vasconcellos. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Luiz Rodrigues Villares, amanuense interprete do tribunal do commercio e ao que informou o respectivo presidente em officio de 16 do corrente, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 16 do corrente, sob n. 336, resolve exonerar Antonio Teixeira Pimentel do cargo de professor interino da cadeira de primeiras lettras da povoação de Una e nomear para substituil-o o cidadão Manoel Chrysostomo de Lima, mediante a gratificação annual de 600$.—Communicou-se ao Dr. director geral interino da instrucção publica.

Officios:

— Ao Exm. desembargador procurador da corôa e soberania nacional, remettendo os autos de medição e legitimação da posse denominada—Cavallo Podre,—requerido pelo tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, afim de que se sirva de emittir parecer.

— Ao Exm. presidente do Banco do Brasil, pedindo que dê suas ordens, afim de ser entregue no thesouro nacional a quantia de 200:000$ por conta do emprestimo contrahido pela provincia, cuja quantia tem de ser empregada no pagamento de obras que estão se executando por administração e arrematação; ficando portanto ainda um saldo de 400.000$ para prefazer a totalidade do referido emprestimo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de.... 41$850, em que importou uma passagem dada por conta do ministerio da guerra em um dos trens daquella estrada no mez de agosto.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial para mandar pagar a importancia de transportes effectuados por conta da provincia no mesmo periodo, e communicou-se ao referido superintendente.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente em Petrolina, correspondentes ao mez de julho deste anno, mandando entregal-os a quem se apresentar autorisado.—Communicou-se ao commandante superior da Bôa-Vista.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que pela repartição das obras publicas se mandou passar certificado de pagamento ao contratante da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, visto achar-se elle com direito ao recebimento da segunda prestação do terceiro lanço, como informou o engenheiro do quarto districto.

— Ao mesmo, communicando que ao Rvd. vigario da freguezia de Caruarú concedeu-se a autorisação que pedio para dispender com as obras da respectiva matriz até a quantia de 930$000, correspondente ao beneficio da loteria extrahida em favor daquellas obras, cuja quantia deverá ser-lhe entregue depois de prestar contas nessa thesouraria.

— Ao mesmo, autorisando a passar para a caixa de receita a quantia de 50:000$ do saldo do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil, visto ser insufficiente o de 6:852$511 nella existente para a despeza do corrente exercicio a effectuar-se até 16 do corrente e continuação da que se tem de fazer até o fim deste mez.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a importancia do beneficio da loteria ultimamente extrahida a favor das obras da igreja de Nossa Senhora da Graça, visto já ter sido gasta a que se mandou adiantar ao mesmo thesoureiro.— Communicou-se ao engenheiro chefe daquella repartição.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco da Costa Maia os vencimentos do destacamento da guarda nacional estacionada na cidade do Rio Formoso, relativos ao mez de agosto ultimo.—Communicou-se ao commandante superior respectivo

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Fallando a lei provincial n. 1,061 deste anno em patrimonio dos orphãos, nada tenho a ordenar e declarar ao thesoureiro das loterias, que diz V. S. em seu officio de 10 do corrente, tem escrupulos em fazer extrahir as duas partes da loteria concedida áquelle patrimonio, por declarar a referida lei—Collegio de orphãos; cumprindo que elle torne effectiva a preferencia que por essa lei é determinada para a extracção das partes das loterias concedidas aos estabelecimentos de caridade a cargo da Santa Casa.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando que mande preparar para se remetter para o Rio Grande do Norte, na primeira opportunidade, uma chapa de cobre de cinco metros e cincoenta e tres centimetros de cumprimento, tres e meio centimetros de largura e um de grossura, com os competentes buracos e parafusos em numero de oito a dez, conforme o desenho que se remette, para se empregar no forro da parte inferior do escaler destinado ao serviço da alfandega daquella provincia.

— Ao Dr. inspector da saude publica, dizendo em resposta ao seu officio de 3 do corrente no qual pede providencias para ser paga a ambulancia que foi remettida para Cimbres em 18 de junho deste anno, e satisfeitas as gratificações de julho e agosto ao empregado dessa repartição José Eduardo de Souza Landim e as que competem áquelles que se occuparam na desinfecção dos navios que o forneceu a referida ambulancia póde dirigir-se á thesouraria de fazenda que informou estar habilitado para esse pagamento e que para o das gratificações alludidas já se solicitou o preciso credito.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando examinar a coberta e mais dependencias do hospital militar e orçar as precisas despezas.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao 1.º juiz de paz do 1.º districto da freguezia de S. Bento, dizendo em resposta ao seu officio de 5 do corrente, no qual consulta se os eleitores que passaram por desmembração de territorios para as freguezias de Quipapá e Pesqueira, podem tomar parte nos trabalhos eleitoraes, não se fazendo n'aquellas freguezias eleições separadas e não estando ainda fixado o numero de eleitores que ellas teem de dar, que a doutrina dos avisos ns. 285 e 85 de 28 de dezembro de 1850 e 17 de fevereiro e n. 451 de 28 de agosto de 1860 só deve ser entendida de accordo com o art. 19 das instrucções que baixaram com o aviso de 31 de outubro de 1868 e que, portanto, não fazendo ainda eleição separada as mencionadas freguezias, por dizer respeito a desmembração em questão a collegios eleitoraes, sobre que o poder competente nada tem resolvido, para os actos eleitoraes nenhuma alteração pode haver: devendo os eleitores dos territorios desmembrados exercer todos os actos do eleitorado nessa freguezia.

— Ao mesmo.—Fico inteirado dos factos por Vmc. communicados em seu officio de 7 do corrente, dos quaes mandei syndicar para providenciar como for de justiça. Quanto ao procedimento do 4.º juiz de paz dessa freguezia, fazendo nesse dia a eleição de vereadores e juizes de paz por mim adiada para o dia 6 de outubro vindouro, sob pretexto de não se ter communicado á camara municipal esse adiamento, mantenha Vmc. a ordem de adiamento desta presidencia, procedendo a eleição no dia que foi designado, visto como é nulla qualquer eleição que se tenha procedido antes disto.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia e á respectiva camara municipal neste sentido.

— Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Tacaratú, recommendando que remetta com a maior brevidade as copias das actas da installação da mesa e das chamadas dos respectivos votantes, visto como os membros da mesma mesa só enviaram á presidencia a copia authentica da acta da apuração das cedulas recebidas na eleição de eleitores. Igual ao presidente da mesa parochial da freguezia de Ouricury.

Portarias:

— A' illustrissima camara municipal do Recife, remettendo a petição documentada em que a empreza das obras da capatazia da alfandega desta cidade recorre do despacho da mesma camara, que negou lhe permissão para collocar um gradeamento de ferro desde o ultimo dos tres armazens arrendados para fazerem parte da referida alfandega até o caes que fica em frente deste, afim de que em vista de sua informação de 11 do corrente, sob n. 103, conceda a referida licença.

— A' mesma, concedendo autorisação para mandar fazer a renovação do chafariz do pateo da ribeira de S. José para a praça fronteira á nova igreja de Nossa Senhora da Penha; mandando fazer essa obra por administração da companhia de Beberibe pela quantia de 1:210$000.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Exm. presidente da relação, accusando de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio em que participa haver concedido 30 dias de licença com ordenado na fórma da lei, ao bacharel José Rodrigues do Passo, juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bachrel José Manoel de Barros Wanderley, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 16 do corrente, em que communica achar-se no goso da licença que lhe foi concedida a 4 do corrente.—Fez-se igual communicação.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 19 DE SETEMBRO DE 1872.

Antonio Francisco Martins de Miranda.—Dê-se a certidão pedida.

Benio Antonio de Oliveira Liberal. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Companhia Recife Drainage. – Deferido com officio á camara municipal do Recife.

Florencio da Costa Oliveira. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar.

Francisco Xavier dos Santos.—Prejudicado.

Firmo Antonio Dourado da Silva. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Franklin Climaco Pereira de Souza. — Prejudicado.

Ferreira de Almeida & C.—Passe-se portaria.
O mesmo.—Idem.
O mesmo.—Idem.
O mesmo.—Idem.
O mesmo.—Idem.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Ignacio Gomes da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar dar a certidão pedida.

Joaquim Leocadio de Freitas. — Concedo a dispensa pedida, somente por 60 dias.

José Antonio de Albuquerque Pedrosa.—Prejudicado, a vista da informação.

Josepha Maria da Conceição Martins.—Passe-se.

João Evangelista de Mello Barreto. — Em vista dos autos de medição e legitimação da posse denominada Soledade, requerida pelo coronel José Felix da Camara Pimentel e sua mulher, e do parecer do Exm. Sr. desembargador procurador da corôa e soberania nacional, não tem lugar o que requerem os supplicantes.

João Hyppolito de Meira Lima. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.
O mesmo.—Idem.

Maria Francisca da Conceição Farias.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Anna Joaquina Peres Campello de Mello.—Como requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de setembro de 1872.

O porteiro,
*Silvino A. Rodrigues.*

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de setembro de 1872.

N. 1465.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Domingos Gonçalves Maia, por desordem e uso de armas prohibidas, Bazilia escrava de Antonio Rodrigues Baracho, por andar fugida, e Fabriciano, escravo de José de Souza Leão, á requerimento deste.

O 2.º supplente do juiz municipal do termo de Agua Preta, por officio de 18 do corrente, communicou-me que, no dia antecedente no lugar Sape, daquelle termo, fôra espancado o portuguez Francisco Marques Guimarães, por antonomasia Abbade, por João Rufino da Silva e Vitalino de tal, os quaes sendo perseguidos pelo inspector de quarteirão do lugar, lograram evadir-se pela tenaz resistencia que oppozeram; fez o competente corpo de delicto e vai-se proseguir contra os delinquentes nos termos da lei.

Cumpre levar mais ao conhecimento de V. Exc., que tendo o *Jornal do Recife* n. 217 publicado hontem sobre a epigraphe—Gazetilha—que na madrugada do dia anterior, na freguezia do Poço da Panella, foram ouvidos 3 tiros desfechados sobre 3 ladrões que conduziam alguns cavallos furtados, officiei immediatamente ao respectivo subdelegado ordenando que com urgencia me informasse circumstanciadamente a tal respeito, e em resposta me declara hoje aquella autoridade o seguinte:

Que pelas 2 horas da madrugada do dia 18, quando elle, depois de haver rondado o seu districto se recolhia á casa, ouvira o estampido de 2 tiros, e procurando saber o que succedera, informaram algumas pessoas que se achavam na encruzilhada da Casa-Forte e Chacon, daquelle districto, que 3 ladrões que conduziam cavallos furtados, sendo perseguidos e cercados por pessoas do povo, desfecharam um tiro de pistola sobre seus perseguidores, os quaes responderam a aggressão desfechando tambem 2 tiros.

Que os ladrões vendo-se assim perseguidos deixaram os cavallos e atravessando o rio se puzeram em fuga.

Que, reconhecendo-se pertencerem taes cavallos ao Dr. Luiz José Correia de Sá, foram entregues a este algum tempo depois, e finalmente que, não obstante os esforços e diligencias que empregara para saber quem eram os ladrões e os seus perseguidores não pôde ainda nada descobrir a tal respeito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS GERAES.—Recebemos hontem o resultado seguinte:

*1.º districto*

Collegio de Pão d'Alho.

| | |
|---|---|
| Dr. Manoel Arthur | 84 votos. |
| Dr. Ignacio Joaquim | 83 » |
| Dr. Moraes e Silva | 79 » |
| Dr. Souza Reis | 6 |

São, portanto, deputados á assembléa geral legislativa por este districto os Srs. Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, e Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

*2.º districto.*

Collegio de Nazareth.

| | |
|---|---|
| Conselheiro João Alfredo | 52 votos. |
| Dr. J. Aguiar | 51 » |
| Dr. Gusmão Lobo | 47 » |

Resultado dos collegios do districto, faltando só Itambé, com 56 eleitores, que já não póde influir, pelo que são deputados pelo 2.º districto:

| | |
|---|---|
| Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira | 400 |
| Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar | 400 |
| Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo | 393 |

MUNICIPIO DE PÁO D'ALHO.—Tiveram votos para vereadores, nas freguezias da Gloria do Goitá, Luz e Pão d'Alho os Srs.:

| | |
|---|---|
| Tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão | 3171 |
| Major José Antonio de Souza Cabral | 3129 |
| Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti | 2812 |
| Dr. Antonio Martins da Cunha Souto-Maior | 2758 |
| Francisco Cesario de Mello Junior | 2701 |
| Capitão Antonio Joaquim Camello | 2638 |
| Diogo Soares Carneiro de Albuquerque | 2594 |

FREGUEZIA DE PÁO D'ALHO.—Foram eleitos juizes de paz:

*Do 1.º districto.*

| | |
|---|---|
| Tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão | 1090 |
| Capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão | 1060 |
| Capitão Mauricio Francisco de Lima | 1040 |
| Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti | 1010 |

*Do 2.º districto.*

| | |
|---|---|
| Tenente Francisco Vieira de Mello | 800 |
| Tenente Sotero Marques de Araujo Pinheiro | 750 |
| Alferes José Barbosa da Motta Silveira | 740 |
| José Vieira de Mello | 710 |

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL. — Teve lugar na quinta-feira ultima ás 6 e meia horas da tarde, e em uma das salas do palacio da presidencia, com assistencia do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a reunião da commissão directora da Exposição. Estiveram presentes os Srs. barão do Livramento, capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella, Francisco do Rego Barros de Lacerda, Rufino Augusto de Almeida e Manoel Buarque de Macedo.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remettendo cópia de outro que o gerente da companhia do gaz dirigio ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, pedindo para concorrer á exposição provincial com alguns dos mais interessantes e principaes specimens, que se tem obtido do carvão de pedra.—A commissão resolveu annuir ao pedido

O Sr. Dr. Rufino informa ter recebido differentes objectos remettidos pelos Srs. Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, de Gameleira, e Antonio Leite de Magalhães Bastos, de Una.

Resolveu a commissão que se officiasse ao Sr. presidente da assembléa provincial solicitando a expedição de suas ordens para que sejam postas á sua disposição, a sala das sessões da mesma assembléa, e as duas adjacentes.

E nada mais havendo a tratar, deram-se por findos os trabalhos ás 8 horas da noite.

ARREMATAÇÃO PROVINCIAL.—Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça no dia 26 do corrente (quinta-feira): o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, e a canalisação do riacho Jordão, na Boa-Viagem, orçada em 16:882$950.

RUA DO LIMA.—Moradores desta rua, em Santo Amaro das Salinas, nos pedem para chamar a attenção do Sr. Dr. director das obras publicas para o miseravel estado em que se acha o centro da rua, sobretudo nas marés de lua, ameaçando a salubridade publica esse mão estado e o lamaçal que fica nos lugares baixos.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA.—Não se tendo reunido hontem a assembléa geral dos membros desta corporação, são de novo convidados para hoje ás 10 horas e meia da manhã.

CONFRARIA DO LIVRAMENTO.—De conformidade com o que dispõe o respectivo compromisso, procede amanhã a confraria de N. Senhora do Livramento desta cidade, á eleição do novo juiz, pelas 3 horas da tarde.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS.—Por deliberação tomada na ultima sessão, mudou esta sociedade, de quarta para terça-feira, as 6 1/2 horas da tarde, o dia de suas reuniões ordinarias, para quando são convidados todos os seus socios.

ACTO MUITO LOUVAVEL.—O collegio eleitoral do Limoeiro, ao reunir-se para a eleição de deputados á assembléa legislativa, libertou a uma creança de 6 annos de idade que se apresentára no lugar da reunião ao collegio á solicitar este generoso acto.

É sempre com prazer que registramos acções de tão fino quilate moral.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Ante-hontem reunio-se esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello.

Por falta do Sr. 2.º secretario, deixou de ser lida a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Dr. José Soriano, aceitando e agradecendo o titulo de socio honorario.—Inteirado.

Um outro do Sr. B. Chaves, participando não lhe ser possivel comparecer ás sessões desta sociedade, pelo que pede 2 mezes de licença.—Inteirado e concedida.

O Sr. Izaias Guedes, em tempo requer a revogação do art. 4.º do regimento interno; depois de fundamentar o seu requerimento, foi elle approvado, reunindo-se d'ora em diante o Instituto aos domingos, ás 10 horas do dia.

Passou-se á 1.ª parte da ordem do dia, discussão da these de direito natural: *A sociedade será um facto natural?* Orou o Sr. A. Saldanha. Adiando se a discussão da mesma these, inscreveram-se os Srs. Izaias, Fontoura e Lopes Filho.

Chegando se á segunda parte da ordem do dia, o Sr. F. Borges deu o desenvolvimento da sua these: *No estado actual de progresso scientifico deve ainda subsistir a guerra?* Na proxima se são discutirão a mesma these, os Srs. Luiz Codeceira, Bandeira de Mello e Mello Moraes.

Convem declarar que, o Sr. Bandeira de Mello tomou posse do cargo de presidente, para o qual foi eleito em sessão de 12 do corrente.

Designada a ordem do dia, o Sr. presidente levantou a sessão ás 7 horas da noute.

CAPUNGA.—Celebra-se amanhã, na igreja de S. José do Manguinho, a solemnidade de N. Senhora das Dores, com missa cantada ás 7 horas da manhã e benção do SS. Sacramento ás cinco horas e meia da tarde.

JURY DE NAZARETH.—Encerrou-se no dia 17 a sessão do jury de Nazareth, havendo julgado 4 réos, dous dos quaes foram condemnados e dous absolvidos e immediatamente postos em liberdade, *ex-vi* da lei n. 2033, de 20 de setembro de 1871.

Foi a sessão presidida pelo juiz de direito da comarca, o Sr. Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth. De par com o rigor com que pôz em execução a lei reguladora da instituição, o illustre magistrado soube repartir attenções e urbanidade que deixaram penhorados os membros do tribunal. Ao encerrar a sessão, o Dr. juiz de direito fez em uma breve allocução, a synopse dos julgamentos, louvando o acerto e imparcialidade com que o jury se pronunciara nas differentes decisões que proferio, mantendo-se na altura de tão nobre e sã instituição.

SOCIEDADE RECREATIVA NOVA UNIÃO.—Amanhã não de reunir se nos salões do primeiro andar da casa da rua do Barão da Victoria n. 66, os membros desta sociedade, para tratar de um assumpto que lhe é concernente, conforme o annuncio que inserimos em outro lugar desta folha.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor brasileiro *Pará*, dos portos do sul do imperio, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

ANNIVERSARIO.—Depois d'amanhã (segunda-feira) é o 38.º anniversario do passamento do fundador do imperio do Brasil, D. Pedro I. Por esse motivo estarão as bandeiras e armas em funeral, salvando a fortaleza do Brum ás 6 horas da manhã e ás 6 da tarde, e dando um tiro de dez em dez minutos durante o dia.

ROMANCE.—Tendo nós poucos capitulos do romance *Lição ao Mestre*, e não desejando interromper no todo a publicação antes da chegada do vapor inglez a 25 do corrente, temos deixado algumas vezes de publica-lo, afim de diminuir o espaço entre a extincção da porção que temos e a chegada da continuação.

Avaliando, porém, o quanto apreciam os nossos leitores a publicação de um bom romance, encetamos hoje em nossa oitava pagina, sôb a rubrica *Litteratura*, o denominado *O Melhor Quinhão*, do festejado escriptor G. de La Landelle, que esperamos lhes agradará tanto quanto a nós quando tivemos occasião de lê-lo todo. Recommendamos, portanto, a sua leitura.

N. S. DAS DORES.—Na igreja matriz de N. Senhora da Graça da Capunga, celebra se amanhã a festividade da Senhora das Dores, havendo missa cantada pela manhã, e á tarde benção do SS. Sacramento e ladainha.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 21.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 26.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 19 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 312, entraram 3, sahiram 6, existem 309.

A saber: nacionaes 210, mulheres 15, estrangeiros 36, escravos 40, escravas 8, total 309.

Alimentados á custa dos cofres publicos 249.

Movimento da enfermaria do dia 19 do corrente:

Teve baixa:
Felippe, escravo de Luiz Antonio, febre.

Tiveram alta:
Thomé Rodrigues de Gouvêa.
João Pedro da Silva.
Antonio Manoel da Silva.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de setembro de 1872.

Samuel, branco, Pernambuco, 2 annos e meio, Poço; bronchite.

Candido, preto, Pernambuco, 15 dias, S. José; catharro pulmonar.

Paula Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; apoplexia.

Idalina, branca, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; enterite.

Rosa, preta, Africa, 75 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronica

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Camillo, pardo, Pernambuco, 14 mezes, S. José; dentição.

Paulo, pardo, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

Isabel Elisia do Espirito Santo, Pernambuco, 102 annos, branca, solteira, S. José; fraqueza.

Roque, preto, Africa, 43 annos, solteiro, S. José; anazarca.

Sebastião, escravo, preto, Africa, 55 annos, solteiro, S. José; anemia.

— 19 —

Maria Pastora dos Prazeres, parda, Pernambuco, 14 annos, casada, Boa Vista, hospital Pedro II, febre maligna.

João, branco, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Manoel José de Figueiredo Gomes, branco, Portugal, 65 annos, casado, S. José; apoplexia.

Manoel Pacheco de Mello, branco, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista; enterite.

Emilia, parda, Pernambuco, 4 mezes, S. José; espasmo.

## PUBLICACOES A PEDIDO.

### Gamelleira.

Hontem, 19 do corrente, teve lugar o embarque do nosso prestimoso ex-vigario padre Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes. O povo deste lugar ainda neste momento deu provas ao padre Assis da estima e consideração que lhe consagram, promovendo lhe um embarque pomposo. A hora de ir elle tomar o trem do caminho de ferro, quasi todo o povo da villa o acompanhou á estação, fazendo parte deste acompanhamento, o mui digno professor publico com todos os seus allumnos, em reconhecimento aos serviços por esse sacerdote prestados á instrucção publica deste lugar, durante o tempo que exerceo o cargo de delegado litterario.

Ao chegar á estação houveram poesias e discursos analogos ao assumpto, pelo Sr. Sebastião Santiago, Francisco Cordeiro Coelho Cintra e professor depois do que todo povo e meninos abraçaram ao seu mui digno ex-pastor, banhados em copiosas lagrimas. Partindo o trem, todo povo postado na plataforma da estação deram enthusiasticos vivas ao padre Assis até o ponto de encobrir-se a locomotiva, que em sua passagem em frente á rua da estação foi saudado por todos moradores desta rua que com seus lenços manifestavam ao padre Assis o sentimento de saudade de que se achavam possuidos.

### Mote.

Eu queria ella queria,
Eu pedia ella negava;
Eu chegava ella fugia,
Eu fugia ella chorova.

### Gloza.

Ao Rio Grande do Norte
Ver o que o bello encerra,
Bordo no mar e na terra,
Com nordeste muito forte,
Ser depois minha consorte,
Gozar o que amor pedia,
Dar mil beijos todo o dia,
Passar noutes abraçados.
Em doces laços sagrados
Eu queria ella queria.

Eu na jangada com ella,
Ora na escôta e bolina,
Ora o mastro mais se inclina,
A fazer feição a vella...
Cançada vejo a donzella
Seu rosto no meu juntava
Eu que então mais desejava,
Como quem não entendia,
Já muitos beijos pedia....
Eu pedia ella negava.

Julguei que fosse o pudor,
Que toda donzella tem,
Quando perto de si vem
Seu amante seductor;
Porem não o seu rigor
A qualquer um offendia,
Esperava mais garantia
Do que acabo de dizer,
Sem qualquer malicia ter,
Eu chegava ella fugia.

Ella sorrio-se, eu chorei....
Eu sorri-me ella chorou....
Ella de mim se affastou,
Eu p'ra ella caminhei,
Ella me disse; não pensei
Que de mim tanto abusava
(Eu comigo meditava)
Se esta mulher não me adora,
Me digam porque outr'ora
Eu fugia ella chorava.

*Prudente.*

### Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Domingo, 22 do corrente, terá lugar a festa do 17.º anniversario da installação d'este hospital. O estabelecimento estará franco á todas as pessoas que o queiram vesitar desde ás 9 horas do dia ás 9 da noute.

A's 10 horas da manhã em ponto, solemnisar-se-ha a festa de S. João de Deus, patrono do hospital, no seu respectivo oratorio, sendo celebrada missa cantada com musica de orchestra e sermão em acção de graças e em louvor do mesmo patrono.

A's 3 horas da tarde será aberto o GRANDE BAZAR DAS CINCO MIL PRENDAS, offerecidas pela caridade publica em auxilio da manutenção d'este hospital.

Durante o dia tocará a musica do corpo de policia, que será acompanhada á tarde pela do 9.º de infantaria, tocando ambas a capricho as mais escolhidas peças dos seus repertorios.

A junta administrativa do referido hospital pelo presente convida a todos os seus socios effectivos, benemeritos e bemfeitores, e ao caritativo publico d'esta cidade, para assistir a festa, visitar o estabelecimento e prestar o seu valioso concurso ao GRANDE BAZAR DE CARIDADE, do qual todos os premios serão distribuidos, á sorte, pelas pessoas que desejarem auxiliar a missão de beneficencia e caridade á que attinge esta pia instituição.

Todas as sortes do GRANDE BAZAR são premiadas.

A mesma junta reconhece a sympathia que o publico costuma prodigalisar a esta festa, e antecipa-se a agradecer o bom acolhimento que sem duvida prestará ao seu actual convite.

Hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de setembro de 1872.

*João José Rodrigues Mendes,*
Provedor.
*Luiz Duprat,*
Secretario.

### Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será aceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria:

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha=Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes=Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição: os animaes vivos; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se; os artigos perigosos e de explosão; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto:—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos us, prodsductos quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. — *Barão do Livramento,* presidente.— *M. Buarque de Macedo,* secretario.

## COMMERCIO.

**Royal Insurance Company.**

**Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.**

CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
*J. O'C. Doyle.*
38 — Rua do Commercio — 38

**SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL**
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

**Seguros contra-fogo**
COMPANHIA
**NORTHERN.**

| | |
|---|---|
| Capital | 20,000:000$000 |
| Fundo de reserva | 8,000:000$000 |

Agentes,
*Mills Lathan & C.*

**Companhia Phenix Pernambucana.**
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

**SECURO CONTRA FOGO**
The Liverpool & London & Globe
**INSURANCE COMPANY**
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

**Augusto F. d'Oliveira & C.ª**
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.
Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
**Londres.**—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
**Paris.**—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.
**Hamburgo.**—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
**Lisboa.**—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
**Porto.**—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
**Pará**—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
**Maranhão.**—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.
**Ceará.**—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
**Bahia.**—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.
**Rio de Janeiro.**—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e O BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE SETEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 606 rs. por kilo, hontem.
Dito dito—613 rs. por kilo, hontem e hoje.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, hontem.
Desconto—de letras 10 0/0 ao anno.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ILEGÍVEL

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19. . . | 764:881$332 |
| Idem do dia 20 . . . . | 41:311$099 |
| | 806:192$431 |

Descarregam hoje 21 de setembro de 1872.

Barca franceza—*Felicile*—mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez—*Laia*—pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez—*Williams*—aduellas já despachadas para o caes do Apollo.

Patacho allemão—*Dina*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Hiate nacional—S. João Baptista—generos nacionaes para o trapiche Guerra.

Barca nacional—*Rapida*—generos nacionaes para o trapiche Dantas.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Volumes sahidos do dia 2 a 19. . | 16,845 |
| Primeira porta, no dia 20. . . . | 178 |
| Segunda porta . . . . . . | 121 |
| Terceira porta . . . . . . | 476 |
| Trapiche Conceição . . . . . | 254 |
| | 17,874 |

SERVIÇO MARITIMO.

| | |
|---|---|
| Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 19. . . | 49 |
| Ditas ditas no dia 20. . . . | |
| Ditas ditas no trapiche Conceição . . | 2 |
| | 51 |

**Importação.**

*Patacho nacional* GARIBALDI, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado á José Victorino de Rezende & C., manifestou:*

Xarque 10,500 arrobas aos consignatarios.

Despachos de importação pagos no dia 19 de setembro de 1872

| Numeros dos despachos. | Nomes. | Quantidade dos volumes. | Importancia dos direitos. |
|---|---|---|---|
| 1373 | O capitão da barca portugueza *Maria Luiza*, carta de saude | | 2$000 |
| 1374 | C. Dubeux | 50 | 364$854 |
| 1375 | R. Schmettau & C. | 16 | 2:894$490 |
| 1376 | S. Hawkes & C. | 7 | 452$879 |
| 1377 | J. Pater & C., certidão | | 1$000 |
| 1378 | Keller & C. | 1 | 104$160 |
| 1379 | A. de B. Barreto | 1 | 84$300 |
| 1380 | M. Mettler & C. | 4 | 986$338 |
| 1381 | O mesmo | 1 | 94$860 |
| 1382 | P. Maurer & C. | 3 | 138$011 |
| 1383 | C. Guimarães & C. | 1 | 110$600 |
| 1384 | C. & Manta | 200 | 1:035$188 |
| 1385 | B. & Silva | 1 | 177$725 |
| 1386 | A. P. Arantes | 2 | 811$528 |
| 1387 | J. G. de Bastos | 2 | 30$817 |
| 1388 | L. Wydmann & C. | 16 | 3:410$972 |
| 1389 | H. Forster & C. | 10 | 55$696 |
| 1390 | O mesmo | 12 | 121$040 |
| 1391 | Alfredo & C. | 26 | 3:666$070 |
| 1392 | C. J. de Madeiros & C. | 1 | 76$137 |
| 1393 | J. L. G. Ferreira & C. | 18 | 3:440$950 |
| 1394 | J. F. Lopes | 2 | 285$572 |
| 1395 | C. Frey & C., differença | | 141$772 |
| 1396 | M. D. Rodrigues | 50 | 90$416 |
| 1397 | A. J. C. de Souza | 1 | 37$944 |
| 1398 | Vaz & Leal | 4 | 1:015$598 |
| 1399 | T. Freres | 1 | 129$723 |
| 1400 | Lemos G. | 2 | 365$361 |
| 1401 | R. J. da Motta | 1 | 3$189 |
| 1402 | T. Irmão & C. | 140 | 926$427 |
| 1403 | B. Son & C. | 146 | 163$033 |
| 1404 | O mesmo | 84 | 118$063 |
| 1405 | J. M. G. O. Guimarães | 13 | 395$767 |
| 1406 | T. Christiansen | 4 | 70$396 |
| 1407 | J. A. Pereira & C. | 3 | 35$190 |
| 1408 | J. J. G. Beltrão | 12 | 696$519 |
| 1409 | M. J. T. de Souza | 25 | 311$901 |
| 1410 | J. da C. e Silva, despacho maritimo | | 2$560 |
| 1411 | J. L. Machado & C. | 1 | 249$984 |
| 1412 | O mesmo | 1 | 83$388 |
| 1413 | O mesmo | 6 | 1:134$078 |
| 1414 | F. de P. B. Cavalcante, passaporte | | 2$000 |
| 1415 | J. B. de Souza, despacho maritimo | | 2$240 |
| 1416 | P. V. de L., idem | | 2$240 |
| 1417 | C. Wegnere, idem | | 45$920 |
| 1418 | O capitão da escuna allemã *Albett*, carta de saude | | 2$000 |
| 1419 | F. G. de O. Sobrinho | 2 | 474$259 |
| 1420 | O mesmo | 1 | 130$521 |
| 1421 | O mesmo | 2 | 442$114 |
| 1422 | B. & Silva | 7 | 1:486$233 |
| 1423 | A. J. F. da Costa | 6 | 22$500 |
| 1424 | F. M. Gomes | 11 | 119$846 |
| 1425 | F. Irmãos | 11 | 1:298$693 |
| 1426 | F. Maia & C. | 2 | 17$099 |
| 1427 | V. G. | 2 | 339$577 |
| 1428 | A. Howie & C. | 1 | 8$010 |
| 1429 | O mesmo | 15 | 1:869$151 |
| 1430 | O mesmo | 14 | 1:746$502 |
| 1431 | W. Rowie & C. | 2 | 113$534 |
| 1432 | A. Irmãos & C. | 20 | 1:042$855 |
| 1433 | O mesmo | 6 | 103$479 |
| 1434 | B. S. Railway & C. Limited | 6 | 318$773 |
| 1435 | L. Wyedmann & C. | 2 | 240$725 |
| 1436 | A. Caors | 1 | 42$263 |
| 1437 | Bartolomeu & C. | 7 | 283$081 |
| 1438 | A. Caors | 1 | 8$008 |
| 1439 | A. J. F. Monteiro | 1 | 51$930 |
| 1440 | Cardoso & Irmão | 26 | 20$800 |
| 1441 | O mesmo | 433 | 40$114 |
| 1442 | M. F. Nunes, despacho maritimo | | 2$880 |
| 1443 | P. Vianna & C. | 5 | 316$181 |
| 1444 | F. Ramos | 1 | 128$169 |
| 1445 | A. L. Rodrigues | 2 | 202$496 |
| 1446 | J. da Silva R. | 3 | 186$390 |
| 1447 | O mesmo | 2 | 31$826 |
| 1448 | S. P. Johnston & C. | 16 | 57$895 |
| 1449 | M. Gregorio & C. | 7 | 2:316$204 |
| 1450 | L. J. da Silva Guimarães | 4 | 33$882 |
| 1451 | Cunha & C. | 3 | 1:483$464 |
| 1452 | O mesmo | 1 | 678$390 |
| 1453 | Cunha & Manta | 10 | 93$708 |
| 1454 | A & Moreira | 2 | 208$320 |

Alfandega, 20 de setembro de 1872.

*Braga.*

*Despachos de exportação no dia 19 de setembro de 1872.*

Não houve nenhum.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho nacional *Veloz*, carregaram: Fernandes & Irmão 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 51 saccos com 3,825 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Norte, no hiate nacional *Graciosa*, carregaram: Poças & C. 1 caixa com 36 litros de cerveja, 2 ditas com 18 ditos de genebra, 12 ditas com 290 kilos de sabão e 1 barrica com 60 ditos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor de Maria*, carregaram: B. de Freitas Guimarães 40 caixas com 920 kilos de sabão; A. Peixoto Gomes 30 ditas com 690 ditos de dito, 4 barricas com 264 ditos de assucar refinado, 1 caixa com 20 ditos de doce, 1 barrica com 24 litros de cerveja.

— Para Mossoró, na barcaça *João Valle*, carregou: J. F. Pinto de Magalhães 10 frasqueiras com 80 litros de genebra.

— Para Alagoas, na barcaça *Jacaratinga*, carregou: A. P. Gomes 11 caixas com 253 kilos de sabão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19. . . | 30:315$449 |
| Idem do dia 20. . . . . | 1:168$299 |
| | 31:483$748 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19. . . | 62:847$631 |
| Idem do dia 20. . . . . | 2:663$729 |
| | 65:511$360 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 20.*

Havre—44 dias, barca franceza *Jean Baptiste*, de 358 toneladas, capitão Daguerre, equipagem 14, carga diversos generos; á Tisse Frere.

Rio Grande do Sul—39 dias, patacho brasileiro *Garibaldi*, de 224 toneladas, capitão Domingos Francisco Aroucá, equipagem 10, carga 10,500 arrobas de carne; á Resende & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Maracahyba — Escuna allemã *Albertus*, capitão Wegner, em lastro.

## EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na forma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
*Aureliano A. P. de Carvalho.*

Secção 5.ª — Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que aos 19 dias do corrente mez foram confirmadas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e publicadas nesta secretaria as sentenças do respectivo juiz commissario nos autos de medição e legitimação das posses requeridas pelos seguintes senhores: coronel José Felix da Camara Pimentel, Francisco Xavier de Souza, Gaudino Xavier de Souza, Joaquim Rodrigues dos Santos e Leocadio Alexandre da Silva, todos do municipio da Escada.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de setembro de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

## DECLARAÇÕES.

### Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 20 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, contrata o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, dos objectos de fardamento, seguintes:

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravata, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes artifices; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem, para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos; blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado, para artifices avulsos; calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul e camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, para marinhagem.

Tambem o conselho de igual fórma contrata no mencionado dia do fornecimento em dito tempo os seguintes objectos:

Cebolas, batatas e conservas preparadas para os navios da armada; carvão proprio para ferreiro e dito de cok para o arsenal de marinha; e de cemento para as obras do porto.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 16 de setembro de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

### Juizo dos feitos da fazenda.

**Escrivão Bandeira.**

Sexta-feira 27 do corrente, depois da audiencia respectiva, as 11 horas do dia irá a praça por venda a casa n. 28 da rua do Jardim, com 20 palmos de frente, 50 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, em solo proprio, avaliada em 1:500$009 rs., para pagamento da execução contra Manoel Zeferino de Salles.

Recife, 11 de setembro de 1872.

O solicitador da fazenda provincial.
J. Firmino Corrêa de Araujo.

**Consulado Provincial.**

Por esta repartição são avisados os contribuintes que ainda não satisfizeram as respectivas quotas dos impostos em seguida mencionados pertencentes ao anno findo de 1871—1872, que termina no dia 28 do corrente definitivamente, o recebimento das mesmas quotas, passando d'ahi por diante a ser a cobrança feita por via judicial.

São os impostos:—Decima urbana; mão morta; 20 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes; 8 % sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões; 5 % sobre o capim vendido nesta cidade; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia; 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios; 2$009 por escravo ganhador; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas; 10$000 por dito de 2 rodas; 20$000 por mascate; 25$000 por omnibus; 30$000 por carro de aluguel e por carro funebre; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto; 30$000 por casa de modas; 40$000 por casa de um bilhar; 100$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias; 100$000 por casa que vender polvora; 100$000 por deposito de carvão de pedra; 100$000 por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira; 100$000 por cada corrector commercial e agentes de leilão; 200$000 por caixeiro, corrector ou inculcador de escravos; 200$000 por casa de cambio; 500$000 por casa bancaria, empreza anonyma ou agentes; 1:000$000 por casa ou agencia de seguros; 1:000$000 por casa de garantia de bilhetes; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos; 2:000$000 por casa de penhores.

Consulado provincial, 10 de setembro de 1872.

Servindo de administrador.
*A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de V.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do mez de setembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua da Soledade. | |
| Casa terrea n. 72. . . . . . | 240$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Sobrado n. 20 . . . . . . | 240$000 |
| Becco do Quiabo. | |
| Casa terrea n. 8. . . . . . | 180$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Sobrado de 2 andares n. 3. . . . | 900$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Casa terrea n. 73. . . . . . | 240$000 |
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 63. . . . . . | 206$000 |
| Becco do Abreu. | |
| Sobrado de 2 andares e sotão n. 1 . . | 560$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua da Madre de Deos. | |
| Casa terrea n. 4 . . . . . . | 1:400$000 |
| Rua da Cacimba. | |
| Casa terrea n. 9. . . . . . | 240$000 |
| Rua das Boias. | |
| Sobrado de 2 andares n. 16 . . . | 1:000$000 |
| Rua da Senzalla Velha. | |
| Casa terrea n. 16. . . . . . | 209$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Casa terrea n. 23. . . . . . | 601$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Casa terrea n. 100. . . . . . | 240$000 |
| Idem n. 98 . . . . . . | [illegible] |
| Casa terrea n. 99. . . . . . | [illegible] |
| Idem n. 105. . . . . . | [illegible] |
| Rua do Rosario da Boa Vista. | |
| Casa terrea n. 58 . . . . . . | [illegible] |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1872.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

CONSULADO I. R. DA AUSTRIA-HUNGRIA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do ministerio I. R. dos negocios estrangeiros, e para conhecimento dos respectivos subditos, e d'outra qualquer pessoa, fica aberta n'este consulado uma lista de subscripções em favor dos infelizes habitantes d'uma parte do Reino da Bohemia cujos habitantes se acham na maior miseria por causa das ultimas innundações, e recebem se offertas até o dia 30 do corrente mez.

Pernambuco, 2 de setembro de 1872.

O consul.
*B. do Livramento.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento da carne verde que houver de precisar todos os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de outubro a dezembro vindouro, na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 20 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

**Santa casa da misericordia do Recife.**

Contrata a junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, com quem por menos preço fizer o fornecimento dos medicamentos de que precisar o hospital Pedro II no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

Os interessados poderão consultar o receituario nesta secretaria.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 20 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O hospital militar de Pernambuco contrata para fornecimento das dietas dos doentes, rações dos empregados e expediente da secretaria, no trimestre á vigorar do 1º de outubro á 31 de dezembro vindouro o seguinte:

Arroz.
Aletria.
Assucar branco refinado.
Araruta.
Batatas.
Biscoutos.
Bolachinhas de araruta.
Bolachas.
Bananas.
Chá hy-son.
Chocolate.
Café moido.
Carne verde.
Dita secca.
Dita de porco.
Doce de goiaba.
Farinha de trigo.
Dita de Muribeca.
Feijão preto.
Gallinh s.
Leite.
Laranjas.
Lenha.
Manteiga ingleza.
Marmellada.
Ovos.
Pães de 2 e 4 onças.
Sal.
Tempeiros.
Toucinho.
Vinagre.
Vinho do Porto.
Vinho branco.
Canetas.
Canivetes.
Envelopes.
Lapes.
Obreias.
Pennas de aço.
Papel almaço pautado.
Papel almaço liso.
Papel mata borrão.
Tinta preta Violeta.

Todos estes generos e artigos devem ser de primeira qualidade.

Na carne verde não se admitte ossos além do quinto de seu peso, devendo ser fornecida de forma que não fique pedaços, ou pequenas porções, e de partes que se presiem á bife e assados, não podendo entrar em peso, cabeça, pescoço, lingua, ventriculo, fressuras e pés.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo hospital, no dia 26 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria, 19 de setembro de 1872.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Silva.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 26 do corrente as seguintes arrematações:

Fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Canalisação e camboa do riacho Jordão, na Boa-viagem, orçada em 16:882$951.

Secretaria de thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Precisa-se contratar a lavagem de roupas de uso dos doentes do hospital militar de Pernambuco no trimestre á decorrer do 1.º de outubro á 31 de dezembro vindouro. As pessoas que se quizerem propor a isso, deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo hospital, no dia 26 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria, 19 de setembro de 1872.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Silva.

— Precisa-se contratar o fornecimento de sanguesugas para os doentes do hospital militar de Pernambuco, no trimestre á vigorar do 1.º de outubro á 31 de dezembro vindouro. As pessoas que á isso se propuzerem, deverão apresentar em carta fechada suas propostas na secretaria do mesmo hospital, no dia 26 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria, 19 de setembro de 1872.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Silva.

# THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA

EMPREZA—VICENTE & BAHIA.

**Sabbado 21 de setembro**

Importante espectaculo dramatico!

1.ª REPRESENTAÇÃO

do excellente e sempre bem aceito drama em 5 actos, do celebre dramaturgo francez

ANICET BOURGEOIS,

intitulado:

# A FILHA DO LAVRADOR

desempenhando á parte de protogonista a actriz

**Manuela Lucci.**

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º—A aposta e o duello.
2.º—O pedido de casamento.
3.º—A filha deshonrada.
4.º—O filho em penhor.
5.º—O engano e a revelação.

Personagens.

| | |
|---|---|
| Champloux, lavrador rico | Thomaz. |
| André Saurieul, cirurgião | Bahia. |
| Alberto de Sivry, seu irmão | Vicente. |
| O conde de Langeac | Julio. |
| Nautier, notario | Camara. |
| Médardo, mordomo | Menezes. |
| Planchon, jardineiro | Florindo. |
| Rocment, amigo do conde | Eduardo. |
| Magloire, criado de Andro | Antonio. |
| Joanna Chemploux | D. Manuela. |
| Helena | D. M. Bahia. |
| Victoria | D. Emilia. |

Amigos do conde, criados, etc.

A acção passa-se no castello de Grandval, na actualidade.

Principiará ás 8 1/2.

AVISO.

Haverá trem para Apipucos e pontos intermedios.

**Domingo 22 de setembro**

A's 8 horas em ponto.

Segunda representação do drama em 5 actos:

**A filha do lavrador**

desempenhando o papel de protogonista a actriz

**Manuela Lucci**

Em ensaios o drama original portuguez:

**Coração de pai!**

# EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

O emprezario pretende retirar-se até o fim deste mez e portanto, previne a todas as pessoas que desejarem ver as galerias aproveitem por estes dias em consequencia de estar breve a sua retirada desta provincia.

As galerias são compostas de 11 quadros e estes quadros representam 49 figuras, todas em tamanho natural. Além destas existe uma figura que é reservada para cavalheiros.

DESIGNAÇÃO DOS GRUPOS

Quadro 1.º

**OS HULANOS PRUSSIANOS**

em assalto de uma tenda de uma familia de componezes francezes (5 figuras)

Quadro 2.º

**HOSPITAL DE SANGUE**

n'um dos acampamentos francezes onde estão um padre, um irmão da cruz vermelha, e uma irmã de caridade, prestando os auxilios religiosos medicos e humanitarios aos feridos e moribundos, na batalha de Forbach, (7 figuras) sendo 4 com movimentos.

Quadro 3.º

**Um grupo de varinos**

de ovar, e uma mulher de Santo Thyrso, de volta de uma romaria ao Senhor Jesus da Pedra, (3 figuras.)

Quadro 4.º

S. M. o Sr. D. Pedro IV em Portugal e I no Brasil, 1, e seu ajudante de ordens, major Sá Nogueira, 2, um capitão, 3, um sargento, 4, e um soldado de caçadores, 5, na occasião do desembarque, e quando aporta a esquadra com o exercito libertador ás Praias do Mindello. (a vista e 5 figuras.)

Quadro 5.º

UM SARGENTO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA

brasileiro, offerecendo alimento a uma familia faminta e quasi núa no acampamento do Paraguay, (6 figuras.)

Quadro 6.º

PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PARAGUAY

D. Francisco Solano Lopez, assomando a porta de sua barraca de campanha guardada por duas sentinellas do seu exercito, nús com as competentes tangas, no acampamento de Tebiquary (3 figuras.)

Quadro 7.º

O general Trochú, 1, Julio Favre, 2, Rochefort 3, e Gambetta, 4, principaes membros da defeza de Paris, em consulta acerca da ascenção aerea daquelle ultimo, (4 figuras.)

Quadro 8.º

Apresentação de Napoleão III, 1, ao rei Guilherme, 2, o Sr. de Bismark, 3, e aos generaes Moltke, 4, e principe herdeiro da Prussia, 5, depois da capitulação de Sedan, (5 figuras.)

Quadro 9.º

D. Felippa de Vilhena, 1, e seus filhos D. Francisco Coutinho, 2, e D. Jeronymo de Athayde, 3, prestando juramento na occasião de sua mãi os armar cavalheiros, na occasião da restauração de Portugal em 1640. (3 figuras)

Quadro 10.º

SS. MM. reaes el rei o Sr. D. Pedro V, 1, a rainha a Sra. D. Estephania, 2, e el-rei o Sr. D. Fernando, 3, em audiencia ao Exm. Sr. marechal Duque de Saldanha, 4, depois da inauguração do hospital Estephania e quando recebe o diploma de fundadora e irmã protectora do mesmo hospital (4 figuras).

Quadro 11.º

S. M. C. o rei Amadeo I, 1, general Serrano, 2, e o almirante Topet, 3, em contemplação e quando visitam a camara mortuaria do cadaver do general Prim, 4.

Rua do Commercio n. 17, das 10 da manhã ás 10 da noute.

# CIRCO IRMÃOS PEREIRA

NO

Campo das Princezas

**HOJE**

**Sabbado 21 de setembro.**

A's 8 horas da noute.

**Grande successo!**

Exhibição do importante trabalho sobre dous cavallos, intitulado:

**OS DOUS HERCULES**

e repetição da importante e applaudida pantomima

**Os salteadores da Calabria.**

Para que todos possam ver esta importante pantomima, os directores a fazem repetir hoje, não poupando despezas nem sacrificios para que ella tenha um brilhante desempenho e agrade geralmente.

PROGRAMMA

1.º—Symphonia pela banda.
2.º—Saltos e grupos por diversos artistas da companhia, dando saltos mortaes sobre os hombros de um homem o menino Eduardo.
3.º—Trabalhos difficultosos sobre um cavallo, pelo Sr. Andugar.
4.º—Scena comica de clown, pelo Sr. Sestac.
5.º—Trabalho equestre, pela Sra. Emilia.
6.º—Deslocações e pyramides egypcianos, pelo Sr. Serino.
7.º—Os dous hercules, pelos Srs Antonio Pereira e Fructuoso.
8.º—Concerto musical, pelo Sr. Sestac.
9.º—Trabalho gymnastico sobre o trapesio e o grande passa-rios, por

**Mlle. Pereira**

Intervallo de 20 minutos.

Finalisará o espectaculo com a chistosa e muito applaudida pantomima,

Os salteadores da Calabria

**AMANHA**

**Domingo 22 de setembro**

Terá lugar um espectaculo com o mesmo programma, ás 8 horas da noute em ponto.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia as 4 horas da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barboza, á rua larga do Rosario n. 20 e dessa hora em diante no lugar do costume.

**PREÇOS.**

| | |
|---|---|
| Camarotes com 6 entradas | 15$000 |
| Cadeiras reservadas | 3$000 |
| Ditas avulsas | 2$000 |
| Geraes | 1$000 |

## AVISOS MARITIMOS.

**COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA**

Dos portos do sul é esperado no dia 22 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpinter, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues no trapiche do Dantas.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

**Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.**

Até o dia 27 do corrente mez espera-se da Europa o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens etc., trata-se com os agentes, rua do Commercio n. 40.

**COMPANHIA DE Navegação Brasileira**

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Rich, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE **Navegação costeira por vapor**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

**Para Maranhaõ**

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

**BAHIA**

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

**Para o Rio-Grande do Sul.**

Recebe carga a frete para aquelle porto o patacho nacional *Salcipuedes* navio de primeira classe, que seguirá dentro em poucos dias: á tratar com José B. de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 60.

**Para o Rio de Janeiro.**

Vae seguir impreterivelmente até o fim do corrente mez de setembro a barca portugueza *Clementina*: para o resto da carga trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

# PORTO

por Lisboa, deverá seguir para os portos acima indicados, domingo 22 do corrente, a barca portugueza *Nova Sympathia*, podendo ainda receber algum resto da carga a frete modico, bem como passageiros: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

## LEILOES.

# LEILAÕ DE

Um bilhar e diversos moveis do hotel Mabile na rua da Florentina.

SEGUNDA-FEIRA 23 DE SETEMBRO

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um excellente bilhar e diversos moveis do hotel Mabile da rua da Florentina, e tudo será vendido ao correr do martello.

A's 11 horas do dia acima.

# LEILÃO DE FAZENDAS

limpas e avariadas

Terça-feira 24 de setembro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53

O agente Pinho Borges fará leilão de um completo sortimento de fazendas, consistindo em chitas, algodõesinhos, madapolão, cambraias, lãs, casemira, lenços de linho, collarinhos, meias para homens e senhoras, chapéos para homens, e tambem um magnifico sortimento de miudezas, bem como: botinas para senhoras, 25 duzias de marroquins sortidos, oleo philocome, sabão glicerine, banha, extractos finos, vinagre aromatico e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão em seu escriptorio.

**Leilão DE Moveis, louça e crystaes**

obras de ouro, prata e outros artigos

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 23, em que esteve o escriptorio das loterias, o qual está para alugar se.

CONSTANDO DE:

Um piano, 1 mobilia de faia branca com tampos de pedra, candieiros á gaz, candelabros, serpentinas, jarros, espelhos, cadeiras de balanço, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa de sofá, 1 mesa redonda toda de pedra.

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte, 1 santuario, 1 lustre, 1 burra (cofre), 1 machina de costura, 1 cadeirinha de rebuço, 1 palanquim, 1 secretaria e estante, 1 mesa redonda, 1 commoda e 1 cofre.

Uma cama franceza, 1 marquezão, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 berço, 1 cama de ferro para menino, 1 dita com colxão de mola.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador com tampo de pedra, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, garrafas, copos, 1 fogão de ferro e cadeiras de ferro.

Objectos de ouro e prata, 1 trancellim, 1 corrente, 1 adereço, dedal, 3 alfinetes, colheres, paliteiro, castiçaes, salva, esporas e 1 copo.

# LEILÃO DE

Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua de S. Jorge n. 23, (outr'ora Pilar.)

QUARTA FEIRA 25 DO CORRENTE.

A's 11 horas da manhã.

EM SEU ESCRIPTORIO

**Rua do Bom Jesus n. 53.**

O agente Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, e tendo um grande pavimento terreo, proprio para qualquer ramo de negocio. Os Srs. pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido agente que dará as informações precisas, no escriptorio sito á rua do Bom Jesus n. 53. 1.º andar.

## AVISOS DIVERSOS

**CASA DA FORTUNA**

Aos 5:000$

**Bilhetes garantidos.**

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 484 com 5:000$, um inteiro n. 726 com 800$, um inteiro n. 1194 com 300$000, um meio n. 261 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (20.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (21ª), que se extrahirá na quinta-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

# URGENCIA

Nesta typographia ha duas cartas do sul do imperio para serem entregues em mão propria, aos Srs. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, e Francisco de Assis Monteiro Pessoa.

# COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas para reuirem-se em assembléa geral no dia 24 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no lugar do costume, para continuação e conclusão dos trabalhos adiados acerca da reforma dos estatutos desta companhia.

Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O 1.º secretario.
*Laurentino José de Miranda.*

— Na noite do dia 15 para 16 do corrente, fugiram do engenho Bom Lugar, da freguezia de Nossa Senhora dos Montes do termo de Agua-Preta, os escravos Manoel e Simôa, casados, esta de côr preta, idade 30 annos pouco mais ou menos, crioula, alta, magra, rosto comprido, nariz grande, e no pé existe uma baixa proveniente de uma pancada, olhos e pés grandes, bonita figura, cariosa para a cozinha e costuras, engomma mal, muito ladina e conduz comsigo uma imagem de Santa Rita, em um pequeno oratorio. O escravo, bonita figura, côr preta, idade 34 annos, crioulo, altora regular, grosso do corpo, conserva toda barba, nariz e pés chatos, e tambem as mãos, tem cicatrizes velhas nas costas e na canella de uma das pernas, um calo semelhança de um lobinho, cantador e bem ladino, traja roupa limpa, leva uma pistola e um machado, muito curioso e dado a valentão; desconfia-se que foram para a cidade do Recife, para onde já fugiram d'outra occasião, ou para a propriedade Riachão na freguezia de Alagoa Grande na Parahyba, d'onde são naturaes. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo prendam e levem ao Sr. Melquiades P. Freire de Carvalho, no mesmo engenho que será gratificado

**Ao circo Irmãos Pereira**

Perguntamos aos Srs. Pereira, se não sabem mais alguns trabalhos senão estes que são repetidos constantemente? E por que são negados os programmas áquelles que pedem?

**Precisa-se**

Alugar uma casa pequena com sitio, a pouca distancia do Recife; quem tiver dirija-se á rua Nova n. 3.

## Ama e criado

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos e de um criado para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 38.

O bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa e o conego Rochael de Medeiros mandam celebrar na capella do Gymnasio no dia 23 do corrente as 7 horas da manhãa, uma missa de requiem pelo reposuo de Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque pai de conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, para cujo acto convidam não só aos parentes e amigos do fallecido como aos amigos do mesmo conselheiro, para assistirem a esse acto de caridade e religião.

Carlota Vieira Ribeiro, roga a todos os conhecidos, parentes e amigos de seu fallecido marido João Baptista Vieira Ribeiro, o especial obsequio de hoje pelas 4 horas da tarde assistirem ao enterro na igreja do Espirito Santo, pelo que muito e muito grata será. Não ha convites especiaes.

## Sociedade Recreativa Nova União

De ordem do Sr. presidente convido a todos os membros desta corporação a reunirem-se domingo 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no recinto dos salões do primeiro andar da casa da rua do Barão da Victoria n. 63, afim de tratar-se de um assumpto concernente á sociedade.

Sala das sessões da Sociedade Nova União, 29 de setembro de 1872.

Eduardo Mattos,
1.º secretario.

## 9.º batalhão de infantaria

As pessoas que se acharem habilitadas e quizerem contratar o enchimento de enxergões para o mesmo batalhão, se apresentem na secretaria do mesmo pelas 11 horas do dia 21 do corrente com suas propostas para tal fim, sendo preferido quem mais vantagem offerecer.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 19 de setembro de 1872.

Antonio Fernandes de Souza Coussiro.

## Modista franceza

Mme. Leconte avisa aos seus freguezes que sempre continúa a fazer vestidos do ultimo gosto de paris, para passeios, casamentos, bailes e lutos, tudo feito com brevidade e barato.

N. 7 RUA DA IMPERATRIZ. N. 7

## BOUQUET DAS DAMAS

*Ricardo & C.*

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao respeitavel publico que assumio a direcção do seu salão de cabelleireiro o habil artista francez Mr. *Belpeche*, cujo executa, bem como seus companheiros, toda e qualquer obra de cabellos por mais difficil e engenhoza que seja, elle tem inventado uma nova e linda fórma de postiços tanto para senhora como para homem; o seu trabalho em coques de diversos formatos, topetes, tranças crescentes, bucos etc etc., são já bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade, por serem iguaes aos que de melhor vem de Paris.

O Bouquet das Damas recebe por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros, e por isso acha-se na melhor condição para executar as ultimas modas de Paris, em obras de cabellos e penteados, tudo com promptidão e commodos preços.

O salão para córtes de cabellos e barbear, está provido de habeis artistas para o bom desempenho da seu mister, Ricardo & C., rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

## SITIO.

Aluga-se um bom sitio, com casa para grande familia e muito perto do banho, em Beberibe: á tratar a rua da Cadeia n. 36.

## Barros Junior & C.

COM

## Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

## Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

## SITIO

Para tratar de um pequeno sitio e de um cavallo, pagar-se-ha bem a quem se preste a esse trabalho: em S. José do Manguinho, sitio do primeiro portão de ferro, do lado direito antes da igreja.

## Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

## Para moços do commercio.

Aluga-se o 3º e 5º andares do predio n. 14, á rua do Commercio, com excellente vista para o mar, etc.: a tratar no 1º andar.

## No Rosario larga rua
## O seis trinta continua

Aqui ha cestas e balaios
Tudo é em quantidade,
Seus preços rasoaveis
Estremam se pela qualidade

Ultimamente recebemos de Lisboa e do Porto dous sortimentos extraordinarios, constando de balaios para meninos aprender a andar, e pires, maracás matisados de palha, condecinhas para doces seccos, ninhos para canarios, rolo de cera branca para luzes, balaios com pé para pôr fructas na mesa, ditos para facas e garfos, ditos para costur agrossa outros sem tampa para differentes mister, bandejas de palha de 3 a 6 palmos para roupa engommada, açafates brancos e de cores, condeças de ditas ditas collecções de balaios para botar-se papeis rasgados, nos escriptorios commerciaes de advogados e de escrivães etc. Balaios grandes e pequenos para deposito de roupa servida, cestinhas finas para meninas, gigos de vime para o trafico de padaria, canastras para o mesmo fim, cestas de vime de todos os tamanhos para compras de carne, baldes com tampa para o mesmo fim, cestas com correia de madeira branca para mascates de miudezas e outros muitos misteres capachos de palha redondos, compridos optimas maçãs para presentes, pão e bolacha, etc.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel de Souza Machado que teve taverna em Santo Amaro de Jaboatão: na rua de Pedro Affonso n. 34, armazem de Antonio Fernandes Ramos de Almeida, no mesmo armazem tem para o Sr. Claudino José da Costa duas cartas.

**ONDE É** que constantemente se compra trastes e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.


EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

# QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

**Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.**

# ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

**EM BEBIDA.** — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

**EM FOMENTAÇÕES.** — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

**EM INJECÇÕES.** — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (**efficacia inteiramente especial.**)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O* **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

**Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob**

RIO JANEIRO, **Duponchelle; Chevolot.** — MARANHÃO, **Ferreira et Cia.**
PERNAMBUCO, **P. Maurer et Cia.** — PELOTAS, **Anteiro Leivas.**
BAHIA, **Hasse et Cia.** — MACEIÓ, **Falco Dias.**
OURO-PRETO, **Candido Wellerson** — PORTO ALEGRE, **Francisco José Bello.**

# VINHO DEPURATIVO
## E RECONSTITUANTE
## DO Dor DELOR

**Preparado por H. BEZIER, Phco da Escholа de Pariz.**

**O VINHO DEPURATIVO DO DOUTOR DELOR** ao mesmo tempo que purifica o sangue d'uma maneira energica naõ o altera e lhe conserva a sua tonicidade primitiva.»

Tal é o resumo dos numerosos attestados endereçados ao Doutor DELOR depois da experiencias feitas pelos principaes Medicos de França, da Italia, da Russia, da Allemanha e da Belgica.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR é o unico producto, que, naõ só elimina do sangue todos os principios morbidos que o alteraõ, como tambem lhe conserva a sua força e a sua constituiçaõ primitiva.

E por isso que os Medicos apressarão-se de applicar a nova preparação therapeutica do Doutor DELOR.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR deixa longe de si as préparaçoẽs intituladas depurativas, taes que xaropes, robs, essencias, e as quaes em lugar de purificar o sangue o enfraquecem, e cujos effeitos saõ antes nocivos do que uteis.

O Vinho depurativo do Dr DELOR é empregado com exito contra as *Escrofulas, Chagas antigas, Ulceras, Feridas ulcerosas, Tumores, Abcessos, Posthemas, Erupções, Herpes, Salsugem, Impigens, Lepra, Tinha, Syphilis* (ou mal venero) e todas as molestias da pelle. — E um preservativo certo contra as *Febres amarella e typhoide.* — Todos as pessoas afflictas de *Elephantiasis, Hydrocele, Sarcocele* e de todas as molestias provenientes da *Lympha* podem empregal-o com exito.

PARA RETALHO: 14, *rua de Lancry.*
VENDA POR ATTACADO: 4, *boulevard St-Martin.* PARIS.
E em todas Pharmacias do Brazil.

DEPURATIVO DO SANGUE

# PAPEL RIGOLLOT
## OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
## ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1869*)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

# Tinta Inalteravel
## Para escrever
## de P. MAURER & Ca

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

# ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.


## Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

| | |
|---|---|
| Libras de laa para bordados a | 6$000 |
| Caixas com superiores grampos francezes a rs. | 160 |
| Talheres para meninos a 240 rs. e | 400 |
| Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a | 1$500 |
| Lenços de cassa com barra a rs | 100 |
| Varas de franja branca para toalhas a rs. | 120 |
| Duzia de meias finas para senhoras a | 4$500 |
| Masso de palito segurança a rs. | 200 |
| Navalhas fazenda superior a | 1$000 |
| Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e | 500 |
| Caixas com papel amizade a rs. | 700 |
| Dita, dita, dita beira dourada a rs. | 800 |
| Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e | 800 |
| Duzia de agulhas para machina a | 2$000 |
| Libra de pregos francezes a rs. | 240 |
| Pessas de fita para coz com 10 varas a rs. | 440 |
| Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e | 500 |
| Baralhos francezes muito finos a rs. | 240 |
| Ditos de beira dourada a rs. | 320 |
| Resmas de papel branco liso a | 3$500 |
| Duzias de sabonetes muito finos a rs. | 700 |
| Duzia de linha de carritel Alexandre a | 1$000 |
| Groza de botões madreperola a rs. | 500 |
| Cartões de linha branca e preta a rs. | 40 |
| Thesouras muito finas para unhas a rs. | 500 |
| Groza de botões de louça a rs. | 120 |
| Pares de sapatos de couro para meninos a | 2$000 |
| Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs. | 240 |
| Frascos de oleo Oriza superior qualidade a | 1$200 |
| Caixas de folha com palitos de vella a rs. | 200 |
| Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs. | 300 |
| Pessas de fita branca elastica para debrum a rs. | 220 |
| Abotoaduras douradas para punhos a rs. . . . . . . . | 500 |
| Realejos de tocar por manivela, para crianças a . . . . . | 4$000 |
| Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . | 1$500 |
| Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . | 4$000 |

## Ricas caixinhas com necessarios para costura

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um novo sortimento de ricas caixinhas com necessarios dourados para costura. Essas caixinhas pelo bom gosto de seus arranjos se tornam apreciaveis e proprias para presentes. Seus preços apesar de commodos estão em relação a perfeição dos arranjos e tamanhos das mesmas.

## Agua dentifrice pelo Dr Pierre

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

## Botões cobertos de esguião

A loja d'Aguia Branca acaba de receber novo sortimento de botões cobertos de esguião, e estes em ponto maior e proprios para vestidos, roupinhas de crianças, fronhas, etc etc., assim como um lindo e variado sortimento de galões de seda, lã, algodão, brancos e de cores, franjas de seda, etc. etc., e de tudo isso se acham amostras em dita loja d'Aguia Branca.

## A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

## Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

— A mesa regedora da confraria de N. S. do Livramento convida aos irmãos para no domingo as 10 horas da manhãa, 22 de setembro, assistirem á missa votiva do Espirito Santo, e reunidos no consistorio em mesa geral, elegerem a mesa regedora que deve funccionar nos annos de 1872 a 1873.

Consistorio da confraria 20 de setembro de 1872.

Antonio Macario de Assis,
1º secretario.

## Banhos em Olinda.

Aluga-se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

— Offerece-se uma senhora casada sem filho para ama de leite: á tratar na travessa da rua Imperial, entrada pelo becco confronte a padaria Encouraçada, penultima casa.

## Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

| | |
|---|---|
| Correntes pretas de borraxa para senhora a | 1$500 |
| Garrafas de agua Florida verdadeira a | 1$300 |
| Caixas com obreias de massa a | 40 |
| Frascos com macaçá perola a | 200 |
| Pacotes com poz de arroz fazenda fina | 500 |
| Pares de botões de osso para punho a | 200 |
| Sabonetes de bolla muito fino a 160 e | 240 |
| Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs. | 80 |
| Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a | 600 |
| Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e | 700 |
| Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e | 1$000 |
| Pares de sapatos de trança para menino a | 1$500 |
| Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e | 1$000 |
| Frascos com agua de Colonha muito boa a rs. | 500 |
| Gravatas pretas e de côres a rs | 400 |
| Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço | |
| Libra de areia preta muito boa a | 160 |
| Novellos de linha com 400 jardas a rs. | 60 |
| Livros da missão abreviada a | 1$500 |
| Silabarios portuguezes a rs. | 500 |
| Cartas com 100 contas impresas a | 1$500 |
| Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs. | 500 |
| Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e | 80 |
| Caixas com 12 frascos de cheiros a | 1$500 |
| Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs. | 800 |
| Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e | 320 |
| Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e | 4$000 |
| Copinhos com superior banha 200 rs. e | 320 |
| Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs. | 320 |
| Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e | |
| Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a | 1$500 |
| Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs. | 500 |
| Rêdes com contas para segurar cabello a rs. | 400 |
| Latas com banha de Piver a 200 rs. e | 320 |
| Garrafas com agua Celeste muito fina a | 1$500 |

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— José Carneiro da Cunha, soffrendo a oito annos dos olhos, e vendo augmentar os seus encommodos, tem resolvido fazer uma viagem a Europa, e para isso vende muito em conta suas propriedades, constando de casas terreas maiores e menores, e o sobrado de sua residencia, sito na rua dos Coelhos n. 62: á tratar na rua dos Prazeres, no seu estabelecimento n. 50.

— Na praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa Vista, n. 9, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: quem quizer dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

# ATTENÇAÕ

Precisa se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija se ao escripto io desta typographia.

## Urgencia.

O Sr. Augusto Cesar de Alencar, morador na Capunga, cigarreiro, tenha a bondade de comparecer na loja do Papagrio, á rua da Imperatriz n. 40, para o que não ignora.

## Apipucos

Na povoação aluga-se uma boa casa com 2 salas, 6 quartos, saleta para engommado, cozinha, 2 quartos no quintal murado com portão para o rio; á tratar na rua da União n. 67

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: a tratar á rua Imperial n. 204.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

# CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

**Unica que paga as sortes**
**Aos 20:000$000.**

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$009. |
| Quarto | 6$000. |

Manoel Martins Vinzi.


# CURA
*Radical para*
ESCROFULAS, CHAGAS ANTIGAS, ULCERAS, FERIDAS ULCEROSAS
TUMORES, ABCESSOS
POSTHEMAS, ERUPÇOÈS, HERPES
Impingens, Lepra, Tinha
e todas as Molestias da Pelle
CURA
RADICALMENTE TODAS AS MOLESTIAS
SYPHILITICAS
*Poderoso Preservativo*
CONTRA
*As molestias Syphiliticas e as Febres amarella e Typhoide*
TRATAMENTO
PELO
# VINHO
DEPURATIVO e RECONSTITUINTE
Do Dor DELOR, de Paris
DEPOSITO 4, *boulevard St-Martin.* PARIS
Agentes Geraes para o BRAZIL.
F. RODDE (ao grande magico), rua do Ouvidor, 118, RIO DE JANEIRO.

XAROPE PEITORAL E MASSA
de NAFÉ DELANGRENIER
*PARIZ, 26, rua Richelieu.*
**50 Medicos dos Hospitaes de Pariz constaram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sau poderosa efficacia nas Tosses, Asthmas, Grippe** (*tosse convulsa*), **Irritações do peito, etc. Depósitos nas pharmacias acreditadas do Brazil.**

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO DR CHURCHILL
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO
CHLOROSE CORES PALIDAS
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA
TOSSE BRONCHITE ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS.


Vende-se na pharmacia de Maurer & C rua Nova n. 25.

## Imperial fabrica
DE
## Rapé areia fina da Bahia
DE
*Moreira & C.*

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

## O Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Especialidade—Molestias de crianças.

## Dinheiro a juros

Precisa-se tomar a juros de 1/2 por cento ao mez, e por espaço de um anno, a quantia de 3:000$000, dando-se por garantia boas firmas, quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. Z.

# COMPANHIA DE Edificações da cidade do Recife.

Acha se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. H. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma a mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que fica rá eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gozarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia. subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde ja ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca des vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recif e procurador bastante para effectuar as entradas e represental-os nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e recebera assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 ½ da manhã, e das 4 ás 5 ½ da tarde na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 ½ horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

*F. M. Duprat,*
Encorporador da companhia.

---

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 34.

**AMA** Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar para pequena familia, no caes do Capibaribe n. 24, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da União n. 61.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia: na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas

**AMA** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 42, 1º andar.

### Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na travessa de S. José n. 27.

**AMA** Precisa se de uma na rua de Pedro Affonso n. 58

**AMA** Precisa se de uma para andar com um menino, preferindo-se que saiba engommar, cozinhar e fazer o serviço interno de casa de familia de 3 pessoas, porém este serviço só é para caso de precisão; na rua da União n. 67.

**AMA** Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Hospicio numero 46.

Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua nova de Santa Rita n. 39, serraria.

**AMA** Precisa-se de uma ama escrava, que compre e cozinhe bem, para casa de homem solteiro: a tratar na rua *Duque de Caxias* n. 88, loja.

**AMA** Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4. 2º andar.

### Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na travessa de S. José n. 27.

### 100$000.

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous meses que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M. J S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

### Urgencia

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 21, loja.

### Companhia de Beberibe

O caixa desta companhia faz saber aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que de janeiro de 1872 em diante, os recibos respectivos são por elle assignados, sem o que não serão validos.

Recife, 13 de setembro de 1872.

O caixa,
*Corbeniano de Aquino Fonseca*

# AGRADO

Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella, para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para lugares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

— Na cidade de Olinda aluga-se e até vende-se uma casa de pedra e cal, tendo dous quartos, 2 salas, um corredor e uma cazinha, banho pertinho da estação e da missa no convento: quem pretender deve estar pelas suas vistas, e não pelo dito de alguem: entender-se-ha com seu dono, no palacio de Olinta, com o Guedes Montenegro, por preço rasoavel.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de familia: á tratar na rua de Hortas n. 94 (loja).

### Associaçaõ commercial agricola de Pernambuco

Tendo sido convocados os Srs. socios para hoje, para assistirem a leitura do relatorio e a eleição dos directores que succederão aos actuaes, e não tendo sido possivel reunir-se numero legal, são de novo convidados para amanhã ás 10 1/2 horas da manhã, na sala da reunião da associação.

Recife, 20 de setembro de 1872.

Barbosa Junior,
Secretario.

---

# O BAZAR NACIONAL DE Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vaí vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras á 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barrao

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pomada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonete fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim de côr para calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

---

# HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.º andar da mesma casa.

— Quem precisar comprar um escravo e um moleque, ambos peças, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 64, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda de sua arte: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

# QUANDO É

a festa do hospital portuguez ? domingo. Então vamos ao Paris n'America, a rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, comprar um par de botinas Vamos que é onde ha mais frescos Mas é preciso tambem trazermos alguns pares para nossa familia. Não precisa, pois lá é uma loja moderna, e tem commodos onde poderão escolher a vontade.

# AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados; garantindo o seu trabalho: póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

### Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21

### Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C., ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas

# É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente aquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

### 200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos vêsgos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

### Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

# NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

### Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita

— Precisa-se alugar um criado livre ou escravo: 17 rua da Imperatriz (loja).

— O Sr. Caetano Tavares de Souza deixou de ser cobrador da campanhia de Beberibe.

# ATTENÇÃO

RICARDO & C.

Os proprietarios do estabelecimento—BOUQUET DAS DAMAS—á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, desejando sempre dar maior impulso ao mesmo estabelecimento e melhor servirem aos seus dignos freguezes, acabam de admittir á sua casa commercial-artistica, já bem conhecida do publico desta capital, o Sr. *Belpeche*, artista francez, insigne em sua profissão de cabelleireiro, o qual prestará os seus trabalhos artisticos, quer ás pessoas, que se dignarem comparecer ao estabelecimento acima indicado, quer tambem aquellas, que não podendo ou não querendo dar-se ao incommodo de sahirem de suas habitações, reclamarem a presença do mesmo artista *Belpeche* ás casas em que residem.

— Uma parda sujeita, porém de boa conducta precisando da quantia de 400$ para completar sua alforria, propõe se tomar emprestada essa quantia para pagar com seus serviços, para o que se sujeita a qualquer engajamento a contento da pessoa que isto pretenda; a pessoa lava, engomma e cozinha com precisão: quem pretender este negocio dirija se a estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro.

### Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom copeiro.

— Desappareceu na noite de 13 de agosto, de casa de seu senhor Bartholomeu Lourenço, morador na rua do Barão de S. Borja n. 49, o escravo Domingos, de côr preta, levou vestido calça preta camisa branca bordada e collete branco com abotoadura, chapéo de palhinha, jaqueta de brim pardo, é bem fallante e pachola: quem o pegar leve-o á casa de seu senhor á rua indicada, ou no seu escriptorio á rua da Madre de Deos n. 2, que sera bem gratificado.

### Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

IMPERIAL

### Fabrica de cigarros DE S. Joaõ de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, a rua do Codoroiz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

### Officina de ourives e joalheiro á rua de Mathias de Albuquerque n. 8, antiga das Flores.

O abaixo assignado tendo chegado recentemente da Europa, e achando-se estabelecido na rua acima indicada, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que aceita encommendas de todas as qualidades de obras e concertos que forem concernentes á sua profissão, garantindo todo o esmero, solidez e promptidão, e por preços modicos: na mesma officina compra se ouro, prata e pedras preciosas, e paga se bem.

João Ponsbach.

— Precisa-se de um homem que entenda perfeitamente do serviço de refinação para mestre na rua Marquez do Herval, outr'ora da Concordia, numero 32

### Hotel da Jaqueira.

O proprietario deste estabelecimento faz todos os esforços para servir bem aos seus freguezes, e a vista do bom sortimento de que se acha munido, espera que seja concorrido não só pelos seus amigos como por aquelles que sabem bem apreciar o que é bom, á vista da linda localidade em que se acha; assim como todos os domingos e dias santificados haverá mão de vacca, e a noute sorvete.

— Precisa se de dous trabalhadores de masseira: na padaria da rua da Praia n. 47.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para serviço domestico: a tratar na rua 1º de Março, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

— O capitão José Antonio Pereira, morador no Brejo da Madre de Deos, e de presente na rua do Marquez de Olinda n. 30, 1º andar, estando de sahida para a mesma comarca, julga nada dever a pessoa alguma nesta praça e mesmo no mato; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas legalisadas nestes tres dias, que serão pagas; outro sim, não se responsabilisa por conta alguma apresentada desta data em diante. Recife 16 de setembro de 1872.

— Tem-se para alugar uma mulata escrava perfeita engommadeira, lava e cosinha, e é muito fiel: em Santo Amaro das Salinas, ao lado da capella da Piedade n. 12.

### Cosinheiro

Precisa-se de um perfeito cosinheiro: no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2. Paga-se bem.

---

# PARIS N'AMERICA Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesme estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar: tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

### Luzeiro da verdade

Esta associação tendo deliberado em observancia a uma disposição dos seus estatutos, crear uma bibliotheca que será destinada ao povo, convida pelo presente a todos os seus associados em particular, e a todos os homens amantes da instrucção popular, para que contribuam com a offerta de livros de todos os ramos de conhecimentos humanos, afim de levar a effeito aquella grandiosa idéa por ella iniciada.

As obras offerecidas á bibliotheca do LUZEIRO DA VERDADE recebem-se na séde desta associação, á rua Direita n. 91, segundo andar, e pela commissão encarregada de agenciar donativos, composta dos socios Jayme Eneas Gomes da Silva, Liberato T. de Miranda Maciel, Firmino M. da Silva Carneiro, José Firmino Alvares Quintal e Minervino A. de Souza Leão.

# FUGIO o escravo José.

No dia 8 do corrente, fugio do engenho Quileba' o escravo de nome José, pertencente ao Sr. Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, o qual tem os seguintes signaes: é baixo, cheio do corpo, côr fula, uma grande baixa ou cicatriz na perna esquerda, proveniente de um couce de cavallo e a mesma perna um pouco torta, tambem pucha um pouco por ella quando anda; tem marcas de castigo e é ladino, tanto que tem passado por forro, em algumas fugidas que tem feito.

Suppõe-se ter procurado os sertões dos lados de S. Bento, d'onde veio a quatro annos.

Pede-se, por tanto, as autoridades policiaes, e especialmente aos senhores capitães de campo, a captura do supradito escravo, e leva-lo ao mesmo engenho, na freguezia de Serinhàem, ou no Recife, a rua do Imperador n. 77, que se recompensará generosamente.

### AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO DO
**Dr. Cunha Beltrão**
Rua larga do Rosario numero 50
Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

### Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da 2ª cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde da Boa vista n. 23, onde com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO
**DR. CASANOVA**
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Em casa de Borstelmano & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com alvoredes: a tratar na rua da Paz n. 38.

— Offerece-se dous rapazes para caixeiro, vindo do Rio-Grande do Norte, com alguma pratica de molhados; dando-se fiador de sua conducta: á tratar na rua da Praia n. 49.

# AO COMMERCIO

Silva Junior & Irmão fazem publico ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna da rua da Penha n. 6, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Luiz da Silva Junior, e o socio Manoel Luiz da Silva desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife 18 de setembro de 1872.

Antonio Luiz da Silva Junior.
Manoel Luiz da Silva.

# PROTESTO.

D. Anna Maria da Conceição protesta usar de todo o rigor da lei contra qualquer que acoutar a liberta Vicencia, cujos serviços lhe foram legados pelo fallecido Francisco Pinto Ozorio, conforme se evidencia da respectiva carta de sentença de formal de partilhas, ora ajuizada perante a 2ª vara civel, escrivão o Sr. Cunha. Recife 18 de setembro de 1872.

— Precisa-se de um preto para serviço das ítio, prefere-se escravo: a tratar na rua João Fernandes Vieira n. 34.

— No engenho Sapucaia de Beberibe precisa se de um carreiro habilitado, para que quando não houver o serviço proprio de encaixamento, possa servir para os outros misteres de engenho.

### Trabalhador.

Na pharmacia da rua larga do Rosario n. 34 precisa-se de um trabalhador.

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

**N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.**

### CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

**FUNDIÇÃO DO BOWMAN**

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

## RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

# CHAPELLERIE DES DAMES
## UNICO ESTABELECIMENTO NESTE GENERO
16 Rua do Barão da Victoria 16

O proprietario deste estabelecimento, previne ao publico e aos seus freguezes em particular, que acaba de receber grandes novidades em chapéos e artigos de phantasia, proprio para senhora, como sejam.

Gravatinhas de touquim para senhora o que ha de melhor. Diademas de plaqué fazenda de gosto. Grampos dourados e pretos para cabello. Grinaldas de cores para baile, fazenda de novidade na praça. Lenços bordados de linho. Chapéos de palha d'Italia para senhora e menino, ultima moda. Chapellinas de velludo e de gaze, e muitos outros artigos de gosto. Para o que rogamos ás Exmas. Sras. que hajam de visitar nosso estabelecimento onde encontrarão artigos de muito gosto.

## CHAPELLERIE DES DAMES
16 Rua do Barão da Victoria 16

# LOJA DE JOIAS
## ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.
**Moreira Duarte & C.**

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

### Attençaõ

De ordem da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, são convidados os charissimos irmãos desta irmandade, para se reunirem em sessão geral. no dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhã no consistorio da mesma irmandade, para que de accordo com a mesa regedora se delibere sobre o meio mais proficuo de quanto antes concluir-se o trabalho mais essencial da nossa igreja; visto como, o producto proximamente recebido do beneficio da loteria não chega para conclusão das ditas obras.

Consistorio, 19 de setembro de 1872.

João S. F. de Mello,
Secretario.

— Aluga-se o sobrado n. 4, sito na rua da Companhia Pernambucana, com grande armazem: a chave esta no segundo andar, e ahi dirão com quem se trata.

— Fugio no dia 17 do corrente, do engenho Catuama, a escrava Rufina, mulata, 20 annos, alta bom corpo, cabellos crespos, cortados, muito gaga quando falla: é de suppor que procure o Recife: roga-se as autoridades e aos capitães de campo a qualquer pessoa do povo a captura de dita escrava, sendo conduzida ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 50, onde serão bem recompensados.

# CASA DO OURO
Aos 5:000$000.

**Bilhetes garantidos da provincia.**

## Rua do Barão da Victoria,
*Outr'ora rua Nova n.* **63** *e casas do costume.*

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia quinta feira 26 de setembro.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |

De 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

Recife 19 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

### Para a festa do hospital portuguez.

O Bouquet das Damas tem um bonito sortimento de obras de cabellos naturaes, como sejam, coques, cachipenes, topetes, tranças anduié, crescentes e bucos etc. etc., bonitos chapeos de palha de Italia para senhora e meninas, luvas brancas e de cores para homem e senhora. Os proprietarios deste estabelecimento avisam ás Exmas. senhoras que se incumbem de mandar pentear qualquer senhora nem só no seu estabelecimento como em casas particulares, que para isso acha-se o Mr. Belpeche encarregado deste trabalho, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 14, 1º andar.

— Precisa-se de trabalhadores na fabrica do Monteiro: á tratar na mesma das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, ou na rua da Praia n. 49.

— Aluga-se uma casa no Monteiro para familia passar a festa, assim como, quartos para rapazes solteiros: á tratar na fabrica do Monteiro, ou na rua da Praia n. 49.

### 1º andar.

Aluga-se um bom sobrado de um andar e sotão em boa rua do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
## FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.
## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

**Formas para assucar** pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
**Vapores** horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
**Moendas** completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
**Meias moeúdas** para assentar em grades de madeira.
**Taixas de ferro** de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
**Rodas d'agua** de diversos tamanhos.
**Rodas dentadas** de diversos tamanhos e qualidades.
**Concertos** Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
**Encommendas** Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

**RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104**
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

## ATTENÇAO

Desappareceu no dia 16 do corrente mez a mulata de nome Dorothea, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, alta, gorda, com dous panos no rosto, sendo um em cada lado, muito falladeira e muito desembaraçada no andar e no serviço, consta ter fugido com um soldado do 9.º de linha que estava doente no hospital militar, e que foi vista na cidade de Olinda em caminho talvez para o sertão Serra do Martins, donde ella é natural, costuma andar calçada: pede-se portanto ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-la a rua do Marquez de Olinda n. 50 a Antonio Lopes Braga, que serão recompensados.

### Engenho Marrecas

Do engenho Marrecas, em Porto Calvo, provincia de Alagoas, desappareceu o escravo Miguel, de côr atalocada, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, e dentes perfeitos, representa 40 annos; foi escravo no sertão, do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe: quem delle der noticias certas na rua do Bom Jesus n. 51, escriptorio, receberá boa gratificação. Engenho Marrecas 18 de setembro de 1872.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

— No dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario desta cidade de Olinda, perante a mesa da irmandade respectiva, se arrendará a quem mais der, as casas do patrimonio da mesma igreja; sendo 4 na rua do Bom Successo, 2 na do Amparo, uma na do Bomfim e outra na da Boa Hora, de conformidade com o provimento do Dr. juiz de direito da comarca, de 9 de agosto proximo findo, exarado no livro de contas da mesma irmandade. Os pretendentes deverão comparecer habilitados com os seus fiadores.

Consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Olinda, 12 de setembro de 1872.

O escrivão da irmandade,
José Antonio do Nascimento.

### Caixeiro

Na rua do Marquez do Herval n. 73 se dirá quem precisa de um com pratica de taverna, que tenha 16 a 18 annos de idade e de boa conducta.

# CAUTELA!
## MEURON & C.
## AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

## MEURON & C.

## AVISO.

Os abaixo assignados vem pelo presente avisar ao corpo do commercio desta praça que tem comprado a taverna do pateo do Terço n. 30, livre e desembaraçada de qualquer divida: se alguem se julgar com direito a mesma apresente seus titulos no praso de 3 dias a contar da data deste.
Recife 20 de setembro de 1872.
Caetano José Leitão & C.

— Offerece se um moço chegado ha pouco, para caixeiro de molhados, com alguma pratica, dando fiador de sua conducta: á tratar na rua de Santa Rita Velha n. 4.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, preferindo-se escrava: á tratar na rua do Duque de Caxis n. 29, armazem de moveis.

— Na rua de Pedro Affonso n. 57, se dirá quem dá a premio até a quantia de tres contos de réis com hypotheca em bens de raiz.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquim Iaes, Aeu [illegible] será bem recompensado.

— Da se 600$ a premio sobre hypotheca ou com garantia de firma commercial: quem pretender dirija-se a esta typographia a fallar com o Ferreira.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto: á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-l á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

### Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde póde ser procurado a qualquer hora.
Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

## MOFINA
### Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compremetteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

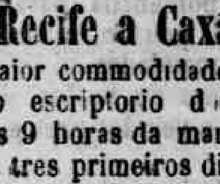
— Acha-se fugida, desde 17 de julho proximo passado, a escrava Maria, natural da Bahia, de idade de 35 annos, côr preta, altura regular, tendo levado vestido novo de chita de assento côr de café, com listras encarnadas e flores rôxas, verdes e encarnadas, chale de lã encarnado, com palmas e flores, levou tambem uma gaveta de um lavatorio; esta escrava usa de touca ou trouço, como usam todas as pretas da Bahia: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, levando-a ao caes do Capibaribe, casa confronte á serraria, que será recompensado.

### Salsaparrilha
### Salsaparrilha
### Salsaparrilha

Muito nova chegada pelo ultimo vapor, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

**BALANCIADOR**

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.



## Estrada de ferro
DO
### Recife a Caxangá

Para maior commodidade dos Srs. assignantes, o escriptorio dos bilhetes estará aberto das 9 horas da manhã ás 5 1/2 da tarde, nos tres primeiros dias uteis de cada mez.

Aquelles que quizerem, podem deixar seus nomes, para com tempo serem passados os bilhetes, advertido-se que, de outubro proximo por diante, não se dará bilhete por mais de um mez.

Pede-se aos que tiverem de continuar a assignatura, que entregue no escriptorio os bilhetes do mez anterior.

Escriptorio da companhia, 18 de setembro de 1872.

*R. C. Batterbee.*
Gerente

### Pernambuco Street Railway Company

Em consequencia da festa do hospital portuguez de beneficencia no dia domingo 22 do corrente os carros da linha da Magdalena trabalharão da maneira seguinte:

Das 4.30 da manhã até 1 30 da tarde, de 16 em 16 minutos.

De 1 30 da tarde, até acabar a festa, haverá trens de 4 carros cada um, que partirão de 18 em 18 minutos, voltando da rua dos Cajueiros.

Levarão estes carros pequenas bandeiras brancas com o distico HOSPITAL PORTUGUEZ.

Os moradores da Passagem encontrarão carros que façam viagens entre a rua dos Cajueiros e o ponto da Magdalena, encontrando-se com os trens.

Nas linhas de *Afogados* e *Santo Amaro* os carros irão de 1|2 em 1|2 hora, durante as horas do costume.

Na linha de Fernandes Vieira não haverá alteração na tabella.

Recife 18 de setembro de 1872.

O gerente,
Bernardo Whitmann.

## ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

AO ARMAZEM
DO
### VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
### N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos
## Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homem, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapete avellindados e de trança, francezes e portuguezes.

## Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

## Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

## Brinquedos
Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

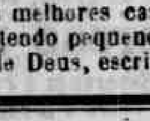
## Preços .

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

### Aluga-se

a padaria em Tegipó, muito propria para principiante, por ter todos os pertences para o mesmo trafico, com casa contigua para familia, e o rio no fundo do mesmo, por commodo preço: quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 42, ou 120.

D. Anna Joaquina da Costa Guimarães, tendo de proceder a inventario pelo juizo de orphãos e escrivão Brito, nos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Antonio José da Costa Guimarães, roga aos credores do seu casal, que tenham a bondade de apresentar suas contas da data deste a 8 dias, na rua do coronel Suassuna n. 86.



Arrenda-se uma das melhores casa da Boa-viagem, em boa posição, tendo pequeno sitio: a tratar na rua da Madre de Deus, escriptorio n. 36.

## COMPRAS.

— Compra-se uma sella ingleza ou mesmo do paiz, que esteja em bom uso: a tratar no pateo do Terço n. 62.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra-se 7 traves de 40 palmos de comprimento e 10 pollegadas de grossura, linhas: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, loja de chapéos.

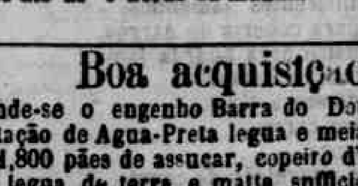
### Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

## VENDAS.

### Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.



Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

### Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz se negocio, metade a dinheiro e metade a praso, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua de Marcilio Dias n. 99, o motivo desta venda se dirá ao comprador.

## SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

## A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a retroz, de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— Vende-se vinho do Porto e Sherry em barris de quinto por preços baixos: na rua do Commercio n. 22, armazem de Eduardo Fenton.

### ULTIMA MODA
## Golinhas e punhos de 100 gostos differentes

A loja da Rosa Branca é quem as tem; na rua da Imperatriz n. 26.

## Botinas para meninos

a 1$600, são de enfiar e é obra forte; vende se por este preço por ter só de n. 21 a 24: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 26.

### Casa de ferro
**Moderna, fresca e pitoresca.**

Vende-se esta linda casa de campo por preço muito equitativo, feita expressamente para este clima: na rua do Imperador n. 45.

## POTASSA

da Russia e cal de Lisboa ultimamente chegada: vende Francisco da Costa Maia, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 52, 1º andar.

### Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES
Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA
Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET
As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

### Sal de Cabo Verde

Vende-se á bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5

— Vende se a casa da rua da Conceição n. 23: tratar na mesma.

### Hospital portuguez

Bonitos objectos dourados e de phantasia, recebou a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, proprios para fazer se offerta ao hospital portuguez.

## AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

— Vende se ou aluga-se um sitio no lugar denominado Torre, com muito boa casa, contendo 3 salas, 4 quartos, despença, cozinha fóra, quartos para criados, gallinheiro com grades de ferro, cacimba com muito boa agua, e muitas fructeiras de diversas qualidades: a tratar na Capunga, rua da Ventura, outr'ora porto do Lasserre n. 30.

### Aos senhores cigarreiros

Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

### Oleo de linhaça

em barris de 40 galões: vende se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

## QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

### As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.

### Attenção

Café de boa qualidade, chegado hontem do Rio de Janeiro na barca *Rapida*, a retalho ou por atacado: vende-se á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

### Burro.

Vende-se um excellente burro, tanto de carroça como de sella, conhecido como bom por muita gente, o qual tem trabalhado em assucar da estação: vende-se mais uma carroça fechada propria para padaria, refinação, ou mascate de fazendas: na rua Nova n. 48.

## PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

### Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza* e *Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

### —Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

## LÃZINHAS
**a 400 rs. o covado!!**

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

## TOALHAS
**a 6$ a duzia**

Toalhas alcochoadas para rosto, são grandes, a 6$ a duzia: na rua 1º de Março n. 20.

### Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

— Vende se uma bonita canoa propria para familia, concertada e pintada de novo: para ver no caes antes da casa de detenção, e para tratar no Recife á rua do Marquez de Olinda n. 25.

— Vende-se uma casa com excellentes commodos para familia e taverna, no lugar do Fundão de Beberibe de baixo: a tratar na mesma a qualquer hora.

— Vende se a taverna sita a rua Imperial n. 296, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, ou na rua do Fogo n. 20, taverna, com José Rodrigues da Silva.

## SITIO

Vende se um que muito se recommenda por ser junto a estação da casa amarella, no Arraial, com boa casa de vivenda, agua de beber, tanque para banho, e muitas fructeiras, inclusive cafezeiros: á tratar no armazem Baleza, rua do Livramento n. 38, ou na taverna que fica confronte a mesma casa amarella.

— Vende se dous armarios proprios para hotel ou qualquer outro negocio, e uma commoda de condurú, vende-se barato: no Recife, becco do Campello n. 3.

### Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 8$500 o secco.

## A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria proixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolsinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

### Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

## 2$000.

Chapeozinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

### Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

## MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

## FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

### Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar coruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Cha: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas,
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho. Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite. Banha, Chouriços, Lombos, Linguiças. Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas. Mostarda, Cacao, Sal, Bacalhão.

**Rua do Imperador n. 28.**

Charutos, Rapé, Matte, Café. Conservas, Sardinhas, Peixes Bolaxinhas. Figos, Massas, Avelãs, Passas. Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada. Amendoas. Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tomem-na — realeza!

### Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a .... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, peça de madapolão fino a 5$000, 5$400 madapolão muito fino casongo com 20 varas a 7$000 a peça, algodão americano a 4$100 a peça. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

## BAZAR VICTORIA
### (De plaquet)

Amaral, Nabuco & C, tendo recebido de Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde ja garantem a boa qualidade.

Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhoras.
Gargantilhas e medalhões para meninas e senhoras.
Volta para pescoço de senhora.
Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.
Brincos para meninas e senhoras.
Canetas para lapes, penna e canivete.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a armação do deposito da rua de Santa Cecilia n. 27.

## FUMO
## TABAC A FUMER
*Aos senhores fumantes*

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird's eye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

### BAZAR
## VICTORIA.
### Meias.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ILEGÍVEL

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
# NA LOJA DO PAVÃO

## Na rua da Imperatriz n. 60

DE

## PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lããsinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lããsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lããsinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lããsinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$500 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

**Espartilhos modernos a 3$000**

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

## BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto. etc. etc, de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja da Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

**Baptistas a 300 rs.**

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

**Saias bordadas**

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

**Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000**

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

**Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000**

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

## Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Ilms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

**Casemiras**

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lããsinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

**Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.**

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

## KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

**Vendem**

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volnay I
Haut Falerne
Pauillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

**Libras sterlinas.**

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

## LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

## LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

## Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

## Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltareté, e os vende por preço pequeno.

## Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

## É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

## Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

## Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

## Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

## JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmano & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 4, a 500 rs. a libra, ou a 1$160 o kilo.

## ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

## MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

## Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

## Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

## Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

## MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encentrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:
Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.
Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.
Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.
Ricas capellas para noiva.
Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.
Ditas de fio de Escocia.
Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.
Abotoaduras para colletes.
Botões de porcellana para punhos
Ditos de osso, marfim, madreperola e de ontras muitas qualidades.
Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.
Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.
Ligas de seda para senhora
Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.
Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.
Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.
Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.
Rico sortimento de quradros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.
Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

**Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.**

## GROS

**A 2$000 o covado!!**

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 54 por 25, é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

## ARMAZEM DOS LEÕES

### Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

## NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

### FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

## LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

### RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lããzinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansooks e baptistas com listras para enfeitar

Diversas qualidades de lããsinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lããzinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lããzinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

## PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

### XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

**Com IODURETO de POTASSIO**

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

**XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO** de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

**XAROPE FERRUGINOSO** de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

### DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

**Elixir dentifricio**, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

**Pó dentifricio**, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Welersen; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Etchepareborda.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

ILEGÍVEL

PARIS · Belloc

# CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1819

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

**Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.**

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

# CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

## Gosto, luxo e riqueza

# A NORMA

## Rua do Barão da Victoria n. 48

Recebeu da Europa pelo ultimo vapor um lindo e bellissimo sortimento de fazendas modernas a saber:

Lã e sultanas com listras de seda a 1$200 e 1$400 o covado.

Popelinas de lã e seda lindos gostos a 1$400.

Alpacas e lã com seda a 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.

Nansouk e baptistas a 500 e 600 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 500 e 560 rs. o covado.

Gorgurão preto e de cores a 3$000 e 3$500 o covado.

Sedas de cores com lindos gostos a 3$800, 4$000 e 5$500 o covado.

Popelinas gosto especial a 1$600, 1$800 e 2$000.

Ricos cortes de cambraia bordados a 18$000.

Chapeos de velludo para senhora a 5$000, 8$000, 12$000 e 14$000.

Ditos de feltro a 10$, 12$000 e 14$000.

Ditos de palha da Italia a 10$, 12$000 e 14$000.

Chapelinas do melhor gosto a 10$, 12$, 14$000 e 16$000.

Casaquinhos de seda preta a 15$000 e 20$000.

Camisas bordadas para homem a 55$000 a duzia.

Cambraias abertas a 7$000 o corte.

Enxovaes para casamentos.

Ditos para baptisados.

Fronhas, lençoes, toalhas, lenços, camisas para senhora e meninas, saias bordadas, tanto em cambraia de linho como esguião.

Entremeios e babados bordados, fazenda linda.

Bramantes, bertanhas, selecias, esquião, tapetes, alcatifas e esteiras da India para forrar salas, e tudo quanto se póde desejar de bom.

# AO PAPAGAIO

## Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

# VENDE-SE

## CERVEJA DA NORUEGA

## de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

# ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

## Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

# A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

## Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

## Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigirse a loja da aguia branca.

## Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

## Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

## Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

## Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

## Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

## Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

## Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

## Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

## Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

## Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

# MACHINAS DE COSTURA

## DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

**Grande reducção de preços !!!**

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

## AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. NY · TRADE MARK

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

# MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

**W. H. CHAPMAN**

# UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

# VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

# HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

## A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

# LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

## EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

## AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

## UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

## BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

# HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

## VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

## SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

# FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

## WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

# NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

## Unguento Durand

Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumores, antrazes, espinhas, panaricios, cancaros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

## Attenção

Troca-se a morada de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

## Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 6.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 8
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

## Samuel Power Johnston & C.

## Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

# FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

# MUITA ATTENÇÃO

## GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

| | |
|---|---|
| Completo sortimento de bolas de borracha para crianças | |
| Redes enfeitadas para senhoras a | 2$000 |
| Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e | 4$000 |
| Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs. | 400 |
| Idem idem lisas a rs. | 200 |
| Duzias de peças de cordão imperial a rs. | 320 |
| Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs. | 200 |
| Sapatos de tapete para homens e senhoras a | 1$280 |
| Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a | 5$500 |
| Idem idem cabo de viado (imitação) a | 3$000 |
| Caixa de linha com 50 novellos a rs. | 700 |
| Caixa de linha do gaz a rs. | 800 |
| Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs. | 200 |
| Livros para notas a rs. 320 e | 400 |
| Meios adereços pretos com camafeu a | 1$000 |
| Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. | 200 |
| Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e | 4$500 |
| Caixa de papel amizade muito bom a rs. | 700 |
| Idem idem idem beira dourada a rs | 800 |
| Idem idem de quadrinhos a rs. | 640 |
| Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e | 400 |
| Idem de pennas a rs. 400, 500 e | 1$000 |
| Duzia de baralhos francezes canto dourado a | 3$600 |
| Idem idem idem lisos a | 2$600 |
| Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e | 2$400 |

| | |
|---|---|
| Idem de pentes de borracha para alisar, a | 2$000 |
| Idem idem idem com costas de metal a | 2$400 |
| Lamparinas á gaz a | 1$200 |
| Microscopios (sem vistas) a | 2$000 |
| Mimosos leques de osso para senhora a | 8$000 |
| Idem idem de sandalo com lantejoulas a | 5$000 |
| Idem idem á imitação a | 2$200 |
| Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a | 3$000 |
| Espartilhos, fazenda muito boa a | 6$000 |
| Garrafa de tinta roxa extra fina a | 1$000 |
| Potes de dita preta a rs. 100 e | 160 |
| Ferros para frizar, differentes preços | |
| Luvas de pellica mofadas a | 500 |
| Candieiros á gaz lindo sortimento | |
| PERFUMARIAS | |
| Garrafa de agua florida verdadeira | 1$300 |
| Idem idem kananga do Japão a | 1$300 |
| Frasco com oleo philocome e oriza a | 1$000 |
| Idem idem antique a rs. 400 e | 500 |
| Rosas com extracto a | 1$800 |
| Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. | 600 |
| Duzia de sabonetes de anjinho a | 2$000 |
| Idem idem de coração e flores a | 1$300 |
| Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e | 500 |
| Caixas com pós para dentes a rs. | 240 |
| Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e | 1$000 |
| Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e | 1$500 |
| Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a | 4$000 |

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

## Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

## Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

## Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

## Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

# O RIVAL DO RECIFE

## Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

## Vapor

Vende-se por preço medico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

## Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se pede usar.

# JURISPRUDENCIA.

**COPIA.—Juizado de direito da comarca do Crato.**

(Continuação).

25.° *Recurso de habeas corpus*: recorrente, o paciente José Francisco da Costa—Verificado como está nestes autos que o paciente fôra remittido para a cadeia desta cidade, como indiciado criminoso e sa mesma continua não obstante haver cessado o motivo de sua detenção, sem que a entrada do mesmo na dita prisão precedesse ordem legal; pois não pode ser considerado tal o documento de fl e menos o officio de fl aos quaes faltão as solemnidades externas necessarias para a sua validade; o que é uma verdadeira violencia, praticada contra o paciente, que depois de julgado sem culpa, é destinado para o recrutamento, achando-se elle fóra do districto da jurisdicção da autoridade que declarou o tinha applicado para recruta sem mencionarse para o exercito ou armada; documento a fl Porquanto fica exposto e mais pela doctrina seguida neste Juizo de não poder procederse á recrutamento, sem designação previa da pessôa a qual haja de ser confiada semelhante incumbencia e bem assim da publicação de edital, como preceitua o art. 4 do Dec n. 2171 de 1 de maio de 1858: dou provimento ao recurso interposto pelo paciente José Francisco da Costa, a favor do qual ordeno ao escrivão, que passe alvará de soltura, incontinenti, se por al não estiver preso, e condemno a autoridade que ordenou a continuação do paciente na prisão em que se acha, ao pagamento das custas em tres dobro, a favor do mesmo paciente, como preceitua o § 6.° art. 18 da lei n. 2,033 de setembro de 1871, e julgo o já referido paciente com direito a competente indemnisação. O escrivão tire copia do presente processo, afim de ser cumprido o disposto no § 2.° do referido artigo. Recorro deste meu despacho para o supremo tribunal da relação, etc. Crato, 27 de fevereiro de 1872.

*Processo ex-officio.*—Crime, art 142 do Cod. Cr.; réos, tenente José Roberto de Souza Galvão e Salustiano Pereira Maia. Vistos estes autos etc. Não sendo permittido aos delegados de policia darem licença aos individuos recolhidos ás prisões publicas, quer como indiciados em crimes ou quer em cumprimento de penas, quaesquer que sejam os motivos que possam os mesmos allegar; por quanto a qualidade que tem ditas autoridades de inspectores das prisões, nos termos onde não residem os chefes de policia, não lhes augmenta a competencia jurisdiccional, cujo exercicio está presentemente restringido ao disposto nos arts. 10 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871 e 10 e 11 do Reg. expedido para execução da mesma lei. Não sendo como não é permittido aos delegados de policia a concessão de licenças, aos presos recolhidos nas prisões publicas, nas quaes existem estes á disposição das autoridades competentes para decretarem prisões, o que a não ser assim produziria uma verdadeira inversão na hierarchia jurisdiccionaria, a ponto de poder um delegado de policia tornar incompleta a execução das sentenças, penaes, com as continuadas permissões para sahidas aos individuos que estiverem cumprindo penas; pois que está determinado no art. 170 do Reg n. 120 de 31 de janeiro de 1842, que não será permittida a sahida de preso algum a não ser por ordem escripta da autoridade competente; o que por certo—não quer dizer delegado de policia, inspector da cadeia além de quanto está determinado no tit. 2 ao Cod. Cr. E por outro modo se não poderá entender essa attribuição da inspecção das prisões confiada a funccionarios publicos não privilegiados e cujas infracções de deveres os sujeita á responsabolidade, da qual ao juiz de direito compete tomar conhecimento, com exclusão de outra qualquer autoridade. Considerando que semelhantes licenças concedidas por favor e protecção a certos e determinados individuos até a criminosos de homicidio, não se limitavam aos fins indicados na resposta de fl. a fl. e pela forma declarada na mesma, como tive occasião de observar pessoalmente; Considerando mais que a jurisdicção do funccionario não póde ser por este ampliada a seu arbitrio. Considerando, ainda que todo excesso de jurisdicção sujeita aquelle que a pratica á responsabilidade, em face das leis criminaes· Considerando, tambem, que os motivos expendidos na resposta de fl a fl carecem de fundamento juridico, como opportunamente demonstrarei: julgo portanto e pelo que mais dos autos consta, procedente o procedimento ex-officio contra os réos, tenente do corpo de policia, José Roberto de Souza Galvão, ex-delegado do termo desta cidade e Sebastião Pereira Maia, segundo supplente do mesmo cargo, para o fim de os considerar incursos nas penas do art. 142 do Cod. Cr. e os sujeitar a livramento; pagas as custas pelos mesmos réos em que os condemno. O escrivão lance os nomes dos réos no rol dos culpados, faça as devidas intimações, depois do que dê vista ao promotor publico, para ser cumprido o disposto no art. 402 do Reg. n. 120 de 30 de janeiro de 1842. O escrivão tire uma copia do presente despacho e me apresente quanto antes. Crato, 27 de fevereiro de 1842.

*Processo ex-officio.* Crime, art. 160 do cod. cr.; réos João José de Oliveira Cavalcanti e Francisco José Cavalcanti; aquelle juiz de paz e este supplente, no districto de Missão Velha. Vistos estes autos etc. Sendo preceito constitucional e imprescindivel que no juizo de paz se proceda ao meio conciliatorio, antes de intentar-se qualquer acção, ainda mesmo de alçada no dito juizo, como acha se determinado na lei de 15 de outubro de 1827 e mais disposições parallelas e bem assim ao art. 63 da lei n. 2,033 de 20 de setembro do anno passado, que começou a ser executada nesta comarca, no dia 21 do mez de janeiro ultimo, quando foi cumprido o determinado em o art. 24 do dec. n. 1 de 2 de janeiro de 1838; o que, porem, não foi observado pelos juizes de paz, os réos João José de Oliveira Cavalcanti e Francisco José Cavalcanti, como se verifica dos documentos de fl. 5 e seguintes. Considerando quanto se contem na resposta do réo João José de Oliveira Cavalcanti, que se firma nos dous documentos que juntou, os quaes não trazem luz bastante, para inutilisar os effeitos dos de fl a fl; por quanto não sendo originaes resentem-se do vicio por suspeitos. Considerando que taes documentos, para serem acceitos, preciso se faz sejam submettidos a um exame, a que terei de proceder e que posterior e opportunamente ordenarei. Considerando que foram esquecidos pelos réos os preceitos legaes, sendo todos os actos de fl. 5 e seguintes uma successão de irregularidades, sufficientes a provar que de parte dos mesmos ou houve proposito de desprezar as disposições legaes ou ignorancia das mesmas disposições. Considerando que os actos praticados pelos réos são verdadeiras omissões e abusos perfeitamente classificados e que na phrase do direito constituem crime, pelo que e quanto mais destes autos consta. Julgo procedente o procedimento ex officio contra os réos João José de Oliveira Cavalcanti e Francisco José Cavalcanti, para os considerar incursos nas penas do art 160 do Cod. Cr., como effectivamente os considero, ficando elles obrigados a livramento e a presente pronuncia produzindo todos os effeitos legaes: pagas as custas pelos mesmos réos, em que os condemno. O escrivão do feito lance o nome dos réos no rol dos culpados e depois das necessarias intimações dê vista dos autos ao promotor publico, para que na primeira audiencia que tiver de dar nesse termo, seja cumprido o art. 402 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Verificando-se destes autos que o réo Francisco José Cavalcanti, não foi ouvido, por não lhe haverem sido entregues as copias dos documentos constantes de fl. a fl. como ordenei na portaria inicial a fl. 2, dando isso sua ausencia do termo da culpa, como consta da certidão a fl. 2 v; não obstante o pronunciei, como pronunciado fica, por assim ser permittido no art. 140 do Cod. do Proc. Cr. e art. 400 do reg. n. 120. O escrivão do termo desta cidade, depois de publicado o presente despacho em audiencia faça remessa dos autos ao respectivo escrivão, com as precisas cautellas, afim de evitar descaminho. Crato, 28 de fevereiro de 1872.

*Processo ex-officio.*—Crime, art. 160 do Cod. Cr.: réo, Joaquim Gomes de Mattos.

Do exame das peças desse processo se vê que o réo Joaquim Gomes de Mattos primeiro supplente do juiz municipal, estando em exercicio no dia 22 de setembro do anno passado, mandou recolher á cadeia desta cidade e por ordem verbal, a Alexandre Franco da Rocha, vindo do termo de Missão Velha, onde fôra preso pelo delegado, por suspeito de ser criminoso de furto de animal cavallar, em cujo caracter foi dito Alexandre, com o nome de Candido José de Souza, passado a disposição do réo e recolhido á cadeia desta cidade, como dito fica, sem que no prazo legal lhe tivesse sido dada a nota da culpa. Alexandre no dia 30 do mesmo mez impetrou para si um mandado de *habeas corpus*, que lhe foi concedido, sendo nesse mesmo dia solto, o que deu lugar a não poder o detentor apresenta-lo neste juizo, como lhe fôra ordenado. Desta exposição resulta que Alexandre estivera preso durante oito dias, sem culpa, como o refere o proprio réo, em sua resposta de fl. e na informação de fl.; o que não podia fazer o mesmo réo por não ser permittido á autoridade conservar, por tempo, na prisão a um cidadão sem culpa formada e sem crime. Se Alexandre era criminoso e como tal foi recolhido á cadeia, procedeu o réo contra a lei expressa; mandando o soltar, como o fez e pela forma porque o fez; e se não era tal procedeu o réo contra a lei expressa, conservando a um cidadão sem culpa, dentro da cadeia desta cidade, por espaço de oito dias, durante os quaes esteve elle Alexandre privado da sua liberdade e suportando as consequencias de uma prisão arbitraria.

Estabelecidas, como se acham, quaes as solemnidades externas necessarias para que uma ordem seja considerada legal, ainda procedeu o réo contra lei expressa, quando expedio a ordem de fl. 8, a qual faltam todas as solemnidades externas necessarias; assim como tambem havia procedido contra lei expressa, quando por ordem verbal mandou recolher á prisão o já referido Alexandre: Porquanto fica exposto, julgo procedente o procedimento ex-officio, para o fim de pronunciar, como pronuncio o réo Joaquim Gomes de Mattos, incurso nas penas do art. 160 do Cod. Cr. e sujeito a livramento; pagas as custas pelo mesmo réo. O escrivão lance o nome do réo no rol dos culpados e feitas as necessarias intimações, dê vista destes autos ao promotor publico, para offerecimento do libello, como preceitua o art. 401 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842. Crato, 1 de março de 1872.

*Processo ex-officio.*—Crime; arts. 139 e 145 do Cod. Cr.: réo, José Roberto de Souza Galvão, ex-delegado do termo do Crato. Vistos estes autos etc. Não sendo permittido aos delegados de policia procederem ao recrutamento, sem designação especial, por parte da autoridade superior; isso não obstante; está admittida a pratica abusiva de poder serem taes autoridades encarregadas de semelhante incumbencia, contra o que tenho reagido, fazendo expedir mandados de *habeas-corpus* em favor dos detidos pelas autoridades policiaes e por semelhante motivo e afinal ordenado a expedição de alvarás de soltura, em favor dos mesmos, dando assim provimento aos respectivos recursos. Alem dessa designação accresse que para proceder-se a recrutamento forçado, preciso se torna a declaração previa, por parte da autoridade recrutadora ou das pessoas encarregadas desse serviço, de que dentro do prazo de dous mezes serão acceitos, os cidadãos que se queiram alistar como voluntarios e bem assim a menção do numero de recrutas, que tem de dar cada freguezia, cujo numero não poderá ser excedido, segundo está estabelecido no dec. n. 2,171 de 1 de maio de 1858, sendo suas disposições pararellas as do art. 11 da lei de 25 de agosto de 1832. Accresse ainda que não só não devem ser recrutados individuos com isenpções legaes, mas tambem aos recrutas deve ser marcado um prazo fixo para apresentarem suas isenpções, o que tudo foi desprezado pelo réo, tenente José Roberto de Souza Galvão, que não satisfeito com recrutar sem haverem sido respeitadas, como cumpria as disposições, recrutou a Manoel Ferreira da Silva, viuvo com filho e no mesmo dia que o prendeu o fez retirar da prisão e depois de o mandar algemar, o remetteu para a cadeia da cidade do Icó, commettendo assim uma verdadeira violencia.

---

# LITTERATURA.

## O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

I

A VENDA EM LEILÃO.

Em uma casa situada no fundo de um vasto pateo do bairro Poissonnière estava se procedendo á venda em hasta publica da modesta mobilia de José Roverin. A' longa enfermidade, da qual sua joven esposa fallecera, seguira se para elle a completa impossibilidade de trabalhar: o credito e todos os mais recursos de que em tempo dispozera haviam-se esgotado, e elle executara-se espontaneamente sem que processo ou sentença alguma o condemnasse a vender seus bens; os proprios credores se commoviam com tanta infelicidade. O honrado homem assistia ao leilão; mas, em abono da verdade, não dava razão do que se passava em volta de si. Com uma pala verde sobre os olhos, pois estava ameaçado de ficar cego, pallido, immovel, devorado por uma febre lenta, fazia pena ve-lo sentado entre os dous filhinhos, vestidos de preto, sendo estes uma menina de dez annos e um menino de quatro, augmentando o triste quadro as lamentações dos bons visinhos, que cada um por sua parte deplorava tanto infortunio. José Roverin habitava aquella casa havia cerca de quinze annos e o seu exemplar procedimento grangeara-lhe a geral estima.

— Que desgraça a sua ter abandonado a aldeia natal!—dizia o vendedor do carvão, que, melhor do que ninguem, conhecia a origem de Roverin.— Não teria arruinado a saude a trabalhar dia e noute para afinal se ver reduzido a isto! Em vez de ser um pobre senhor, seria um rico aldeão e gozaria da mesma abundancia de que goza seu irmão Gervazio.

— Mas então! Esse tal Gervazio é um perro sem consciencia! — exclamou a vendedeira de fructa, uma das boas linguas da localidade.

— Não, senhora, não; pelo contrario! —acudio acremente o vendedor de carvão. —Eu aposto que Gervazio não sabe nada do que por cá vai.

— Porque motivo então o Sr. Roverin, em vez de vender os seus moveis, se não dirige ao irmão?

— Ora é boa essa! — acudio o sensato negociante. — Em primeiro lugar Gervazio tambem é pai de familia; depois, José, o primogenito, foi sempre o mais contemplado pelo pai, que o destinava a vida ecclesiastica, mas aos vinte annos o rapaz reconheceu faltar-lhe a vocação, e, assim, veio para Paris como mestre de meninos. Em quanto Gervazio pastoreava o rebanho de gado, José estudava na cidade; em quanto Gervazio por muito favor ia á escola da aldeia, José estudava o latim no seminario. O bom Roverin despendeu os seus tres mil francos em mestres e livros de toda a especie, e este dinheiro não produzio lucros. Ora, em quanto isto assim se passava, Gervazio era moço do campo, guiava a charrua e trabalhava nas terras; portanto o seu patrimonio era a herdade.

Tudo o que o negociante de combustivel narrara era da mais rigorosa exactidão, mas o que lhe faltou dizer foi que José, conscio dos avultados sacrificios de sua familia paterna, impozera a si mesmo como nobilissimo dever nunca se soccorrer a ella, e, por mais triste que fosse a sua situação, não se lhe lastimar sequer. Em quanto a terra, como provida mãi, enchia de beneficios o cultivador Gervazio, José lutava corajosamente sobre o ingrato sólo de Paris. Tendo-lhe escasseado a clientella como professor, foi, por seu turno, mas com frequentes intervallos de falta de trabalho, caixeiro de balcão, leccionista de collegios de infima classe, guarda-livros em pequenas casas de commercio e leccionista de latim. Ao passo que Gervazio se erguia de madrugada, deitando-se, todavia, ao anoutecer, e aspirava a plenos pulmões o ar livre, tomando com excellente appetite a mais sã alimentação, trabalhando de braços nús e vivendo sem desgostos; José, não menos matinal, velava, comtudo, noutes completas com a penna na mão para coordenar uma indecifravel contabilidade, aspirava o ar impuro de uma agua-furtada, no estio ardente, no inverno glacial, não fazia exercicio, e, atormentado de cuidados, consumia a mocidade em soffrimentos incessantes. Apezar d'isto, chegou a melhorar de situação e pôde elevar o preço das lições, pelo que não teve menos alumnos nem deixou de ser mais regularmente pago. Além d'isto, o estabelecimento cuja escripturação elle fazia á luz do seu candieiro economico, adquirindo subitamente sensivel incremento, permittio que o negociante duplicasse os proventos ao guarda-livros. Graças á sua rigorosa administração, vio-se finalmente José com algumas economias. Lembrando-se de que a sua educação fôra bem mais despendiosa do que a de Gervazio, destinou desde logo uma boa parte das suas economias á compra de alguns mimos, que enviou ao irmão e aos jovens sobrinhos, mimos que foram mui bem acceitos, mas até certo ponto considerados como amortisação de antigo debito José procedera com acerto: elle conhecia bem o espirito dos aldeões, os quaes ignoram que a sua existencia é quasi sempre mais feliz que a dos habitantes da capital. Quantas vezes o pobre latinista repetio, suspirando, esta significativa estrophe:

*O fortunatos nimium sua si bona norint agricolas!*

Oh! felicissimos lavradores, se soubessem o bem que gozam!

Pouco tempo depois recebeu-se na aldeia a noticia do proximo casamento de José. Ia deposar uma excellente rapariga de condição muito analoga á sua. Mestra de piano era visinha do joven leccionista e havia passado pouco mais ou menos pelas mesmas phases que elle, com a differença, porém, que, nascida em Paris e não conhecendo outra terra, supportara os dias de provação com uma fleugma alegre, impossivel ao caracter de José Roverin. Tambem ella conseguira reunir o seu peculiozinho, sabe Deus com que sacrificios! José amava-a silenciosamente havia talvez tres annos. A ella tambem lhe não passara desapercebida a boa presença e regular comportamento do seu visinho. A mobilia que então estava em leilão havia sido adquirida na constancia do labor conjugal e por occasião dos conjuges conseguirem melhorar de residencia, mudando da agua-furtada para o andar immediatamente inferior. As nupcias, que tiveram logar em um sabbado, não interromperam por mais do que vinte e quatro horas a tarefa da escripturação commercial, a leccionação de latim e as lições de piano: do complexo d'estas diversas fontes de receita resultou lhes um bem estar relativo. José Roverin e a esposa viveram sem divida durante alguns annos. O nascimento da filhinha Clarisse, a primogenita, não lhes trouxe encargos, pois que tinham previsto todo; a sua alegria por tal acontecimento não foi perturbada por difficuldade alguma, de forma que as pessoas de sua intimidade regosijavam-se com aquella modesta ventura.

E' uma banalidade dizer-se que ha posições sociaes ao abrigo dos revezes; entretanto, assim como é certo que todos os seres humanos podem subitamente baquear, tambem é fóra de duvida que os ha tão frageis, que se curvam ao primeiro sopro da adversidade. Clarisse, cuja vinda ao mundo tão bem auspiciada fôra, a pobre criança, então vestida de luto e chorando ao lado do infeliz pai, devia de ser a mais velha de uma irmandade assás numerosa, mas de seus irmãos e irmãs um unico sobreviveu: foi o pequeno Pedro Paulo. Depois de haver servido de enfermeira successivamente a quatro filhinhos que lhe morreram nos braços, a joven Roverin succumbio de angustia e fadiga.

Estas poucas linhas são o epilogo de quatro annos de angustias, privações e torturas de toda a especie. Tendo cessado as lições de piano, interrompeu-se o equilibrio da receita e despeza, aggravando-se o *deficit* com os gastos imprevistos de doenças e luto. José Roverin tentou prover a tudo: supprimia o possivel; nas horas de dormir fez se copista, e, depois que acabava a escripturação mercantil, matava-se a transcrever manuscriptos. A morte ceifava-lhe os filhinhos, a esposa descera á campa e elle via-se atacado de uma ophtalmia, complicada com febres de pessimo caracter. Quando se convenceu de que era impossivel continuar na luta, quiz ao menos solver as dividas antes de ir pedir asylo a seu irmão Gervazio. Apezar da inevitavel indifferença com que se olha para certas cousas nas grandes cidades, em consequencia da successiva reproducção dos acontecimentos, das poucas relações que ha entre os habitantes, da renovação continua de moradores do mesmo bairro e até do mesmo predio, a situação de José Roverin commoveu a todos os visinhos, pela maior parte seus credores, e os proprios que ainda na vespera se haviam mostrado mais inexoraveis, impressionados então pelo que ouviam dizer, arrependiam se e increpavam-se da intolerancia manifestada, por mais legitima e desculpavel que podesse ter sido.

No atrio do predio, sobre os passeios da rua, agglomeravam-se os curiosos e com elles as demonstrações de sympathia. Nem uma unica voz se ergueu contra José Roverin. O padeiro, o cortador, a leiteira, cujas contas tinham o atrazo de um anno; o armador, a quem se deviam tres dos cinco caixões mortuarios; a lavadeira, a fructeira, ambas culpadas de muita maledicencia, haviam se tornado outras tantas vozes repetindo a quem queria dar-lhes attenção a historia que ouvimos referir ao vendedor de combustivel.

— Eu cá — dizia o aguadeiro pela escada a baixo — sou credor á casa por seis mezes de serviço, mas antes queria ter esse credito como deposito em poder do devedor do que receber tal quantia.

Assim fallando, o honrado auvernhêz sahio pela porta fóra; felizmente, as suas palavras foram ouvidas pelo dono da casa, a que acabava de fornecer a agua, e o qual, summamente caritativo, protestou galardoar-lhe o rasgo de abnegação para a época das consoadas. O dono da mercearia, puxando do *memorandum* e examinando o resumo da conta Roverin, disse:

— Metade da divida provém de azeite para luzes, consumido em trabalhar de noute: eliminemos este artigo. Agora segue se o assucar: este foi consumido em tizanas para os doentes; bom; eliminemos o assucar.

Feita a dupla subtracção das duas verbas, ficava a conta reduzida a tão insignificantes proporções, que o homem rasgou a folha respectiva; entretanto deixou-se ficar no atrio, porque fôra alli mais na qualidade de comprador do que na de credor, e, como uma boa acção sempre engrandece a alma, elle sentio uma commoção alegre e sentimental do mesmo tempo que o induzio a ir mais longe. Achava se em praça um par de castiçaes côr de bronze, cujo preço estava em seis francos.

— Doze francos! — bradou o mercieiro.

— O' senhor, — gritou-lhe a mulher do guarda-portão—por dez francos se vende o par novinho em folha!

— Pois sim, mas estes pertenceram á Sra. Roverin.

Esta resposta foi festejada por um murmurio approvador, e o autor d'ella, sendo-lhe adjudicados os castiçaes, foi leva-los a sua esposa.

— Olha,—disse elle com a maior alegria á mulher — venho do leilão, onde fiz uma bella compra.

Ella, joven e formosa, e levianamente galanteadora, posto que honesta, e, além d'isso, mais propensa ao romantismo do que inclinada ao obeso marido, com quem casara no anno precedente, a mulher do mercieiro, diziamos nós, fez um gesto de desdem. Em abono da verdade, os candieiros estavam desbotados e envelhecidos, porque, depois da morte da Sra. Roverin, todos os utensilios da casa, outr'ora reluzentes e aceiados nem sequer mais foram espanados do pó; o mercieiro, porém, collocando os castiçaes sobre uma mesa, poz no meio d'elles a folha do debito de José Roverin rasgada ao meio e narrou com a maior singeleza o seu procedimento. A mulher, abraçando-se-lhe ao pescoço, dizia:

— Perdoa-me, meu amigo, mas eu ainda não tinha tido occasião de avaliar! Agora tambem eu vou ao leilão!

Quando ella transpunha o espaço do atrio cheio de gente, as pessoas suas conhecidas felicitaram-a pelo procedimento generoso de seu marido.

— Não ha nada como os bons exemplos! —disse a fructeira.—Todos os objectos que pertenceram ao pobre Roverin vendem-se que é uma maravilha, e, além d'isso, nós os credores temos feito o mais razoavel abatimento no que elle nos devia.

— Pois meu marido saldou a conta com elle rasgando a! —acudio a mercieira, ufanosa.

— Nem todos estão nas suas boas circumstancias! —redarguio a fructeira.—Mas é o mesmo; nem por isso deixo de a felicitar.

A mercieira, estimulada, imitou e até excedeu o marido. Quando regressou á casa, ia carregada de objectos do leilão comprados por elevado preço, mas que lhe vieram a sahir baratos, porque desde então o seu arranjo domestico tornou se exemplar. Os galanteadores parazitas que frequentavam a loja da formosa Cesarina, desanimado com a sua frieza, foram abandonando o posto. O estabelecimento augmentou de credito e o commercio adquirio incremento. Seja-nos, porém, licito renunciar á narração das prosperidades commerciaes e domesticas em que a mercearia abundou.

O alfaiate, o negociante de tecidos, e a costureira, desembolsados como estavam do preço dos fatos do luto da familia Roverin, compraram pelo justo valor o leito, a commoda e o guarda-roupa. O sapateiro ficou com algumas cadeiras. Até as mais insignificantes bagatellas foram reputadas a bom preço, graças á emulação inesperada de todos os concurrentes. Por fim de tudo foi posto a lanços, mas por baixo preço, o unico objecto luxuoso que os Roverin haviam possuido, e era um piano de cauda, muito grande e bom, que só por si valia tanto como todos os mais objectos vendidos. No limitado tempo da sua prosperidade, quando a Sra. Roverin começou a dar lições á discipulas abastadas, como, por exemplo, á menina Ismenia de Lersant, considerou indispensavel a acquisição de um bom piano, e seu marido foi da mesma opinião. Compraram um magnifico instrumento, e dos mil e quinhentos francos, preço da compra, só estavam em divida cem, quando os revezes da fortuna os vieram sorprehender; estes cem francos nunca poderam ser pagos, porque não tornou a haver disponivel tal quantia naquella casa.

Entre varios credores á casa achava-se então alli um caixeiro, representando os interesses do gordo fabricante de pianos, seu patrão, que, por muito occupado com negocios, não podéra concorrer pessoalmente ao leilão.

— Cento e cincoenta francos!—gritou o pregoeiro.

Aquellas boas creaturas que haviam comprado os moveis de pouco valor, olhavam umas para as outras desanimadas. Todos os burguezes alli presentes que estavam nas circumstancias de possuir um piano já o tinham, e, quando mesmo, em attenção ao pouco preço, quizessem comprar aquelle, nenhum delles teria em casa espaço adequado para o accommodar. Era forçoso ser artista, como fôra a Sra. Roverin, para fazer o sacrificio de obstruir com um movel daquelles a terça parte da sua estreita sala.

— E' quatro vezes maior do que devêra ser! Que pena! Quanto custou? Quanto valerá?

— Tal qual está, póde dar-se por elle a vontade mil francos.

— E apregoam-o por cento e cincoenta!

— O que quer? São resultados desta fatalidade!

O caixeiro da casa onde o piano fôra comprado, certo da boa especulação que tentava, foi quem offereceu o lanço de cento e cincoenta francos. Naquelle momento ouvio-se um grito doloroso: Clarisse foi de braços abertos para o piano, debulhada em lagrimas, exclamando:

— Oh! meu Deus! O piano da mamã, o piano que ella tanto estimava!

A dôr pungente da criança penetrou em todos os corações, mas de que servia isso, visto que o piano tinha de ser vendido? Toda a gente sabia que José Roverin tencionava sahir de Paris com seus dous filhos, vendida que fosse toda a mobilia. As malas estavam promptas; elle, sentado sobre a maior dellas, cingia contra o peito o pequeno Pedro Paulo, cujos olhos negros se fixavam espantados sobre a multidão, que enchia o pateo.

— Cento e cincoenta francos!—bradava o pregoeiro.—Ninguem dá mais?

Pediram ao senhorio da casa que cobrisse o lanço, mas o bom do homem, aliás animado dos melhores desejos, tinha um movel perfeitamente identico.

— Que desgraça!—dizia uma voz.—Vão vender aquillo por uma ninharia!

— Duzentos francos!—bradou a voz de um recem-chegado, que attrahio a geral attenção.

Trajando com esmerada affectação, elegantes luvas calçadas, e possuindo duas espessas e negras sobrancelhas, que o poderiam fazer passar pelo Barba-Azul, Vicente, barão de Minales, era um homem da mesma idade que José Roverin, posto que parecesse muito mais novo. O seu exterior não agradou a ninguem; em compensação, o homem fazia subir os lanços na praça: já se lhe devia um augmento nos lanços de cincoenta francos e a demora na adjudicação, que tambem era cousa de grande importancia. O caixeiro cobrador que dêra o primeiro lanço balanceou os seus fundos.

— O meu capital são cem escudos—disse elle comsigo.—Porei o relogio na casa de penhores e antes de um mez terei realisado seiscentos ou oitocentos francos de lucro.

— Trezentos francos!—bradou elle, na idéa de prevenir a chegada de algum concurrente temivel.

Não queiramos mal ao homem pelo seu genio especulador. Educado no commercio e pelo commercio, aproveitava a occasião, mas não abusava; além de que, tinha pesados encargos, que desempenhava honrosamente, e o seu amor filial lhe podia bem servir de desculpa. Por isso tambem ninguem se lembrou de o censurar.

Havia cinco minutos que o moço de recados da esquina, bom rapaz e que não podéra comprar cousa alguma, corria a bom correr para casa de um negociante, com armazem de instrumentos musicaes, seu conhecido, lastimando-se ao mesmo tempo de só ultimamente lhe ter suggerido á mente a idéa que naquelle momento o impellia.

Vicente de Minales offereceu trezentos e um francos.

— Avaro, ladrão!—rumorejaram algumas boas almas, e entre ellas a fructeira e a lavadeira.

O caixeiro de cobrança, suspirando, disse comsigo:

— Se eu soubéra, faria durar a arrematação, no interesse ao menos dos vendedores.

Clarisse continuava a chorar, e o pequeno irmão, como é proprio das crianças, chorava igualmente. José Roverin, até alli estranho a tudo, estremeceu de subito, entrou na situação e tratou de apaziguar as crianças. Elle mesmo partilhava da commoção da filha. Aproximando-se ás apalpadellas do precioso movel que sua esposa tanto estimára, poz-lhe as mãos em cima: por baixo da pala verde viram-se-lhe deslisar algumas lagrimas. Os homens agglomerados valem sempre muito mais ou muito menos do que isolados. No espirito das massas actúa uma propriedade magnetica. Ellas enthusiasmam-se e deixam-se arrastar em circumstancias em que os individuos isolados permaneceriam inertes e indifferentes. São ellas mais susceptiveis de precipitar-se nos excessos e violencias, bem como nos rasgos de generosidade. O publico dos theatros, as assembléas deliberantes, os grupos insurreccionados e as reuniões de tropa em campo de batalha, dão frequentes exemplos deste phenomeno moral. Não ha phrase mais apropriada do que a de *electrisar*, applicada ás multidões que se agitam sob uma palavra, um grito ou um gesto. A sensibilidade é sobretudo muito contagiosa e a indignação propaga-se com extraordinaria rapidez.

— Já offereci trezentos e um francos!—disse Vicente de Minales.

A' esta declaração responderam surdos murmurios.

— Esta voz... eu julgo conhecer esta voz! —balbuciou José Roverin.

Elle, porém, achava-se privado do uso da vista, e por isso o homem das sobrancelhas negras não receiára insistir em fazer valer o seu lanço. Os rumores tornavam-se quasi ameaçadores: Minales encolheu os hombros, e, como estivesse no seu direito, o pregoeiro, bem que lhe custasse, gritou:

— Trezentos e um francos! Não ha quem dê mais?

Mas eis que de repente se levantou um grito, seguido de applausos estrepitosos. Dêra causa á isso a apresentação de uma senhora que ainda de longe gritava:

— Mil e quinhentos francos!

Proferido fôra e repetido dentro por todos os circumstantes, aquelle grito precedeu um minuto á chegada da pessoa que o proferira. O moço de recados, transportado de alegria, acompanhou a dama que se apeára do caleche e rapidamente transpozeram o pateo.

— A marqueza de Ponthervé!—disse entre dentes o barão Vicente de Minales.—Não ha remedio senão abandonar o posto.

E, favorecido pelo tumulto, evadio-se.

II

SEPARAÇÃO E DESPEDIDAS.

A marqueza de Ponthervé, cujo nome era Ismenia de Lersant, fazia algumas compras no armazem de musica do bairro, quando o empregado externo alli se apresentou azafamado.

— Venha depressa, senhor!—exclamou ella dirigindo-se ao patrão.—O bello piano da Sra. Roverin vai ser vendido por cento e cincoenta francos!... Por quem é, senhor, venha cá depressa!

Ainda bem elle não dissêra estas palavras e já a joven marqueza entrava na carruagem, indicava ao cocheiro a morada da sua antiga mestra de piano e dava ordem de correr á toda a brida.

— O que é isso?—perguntou-lhe um respeitavel ancião, commodamente recostado no caleche.

Ismenia, em vez de lhe dar resposta, levantou-se, e, agitando o seu lenço bordado, gritava ainda longe de local do leilão:

— Mil e quinhentos, mil e quinhentos francos!

E o empregado do armazem de pianos correndo quasi á par do caleche, repetia em altos gritos a offerta, que tanto a proposito obrigava á debandada o barão Vicente de Minales. Desde que a marqueza se aproximou do piano, os clamores foram substituidos por um silencio profundo.

— Foi a senhora que offereceu os mil e quinhentos francos? — perguntou o leiloeiro.

— Sim, senhor—respondeu a baroneza.

— Póde considera-lo adjudicado.

Clarisse ainda soluçava e Pedro Paulo calára-se. José Roverin não perguntou cousa alguma aos que o rodeavam: tirou a pala dos olhos, e, reconhecendo por fim a generosa discipula de sua mulher, exclamou:

— A menina Ismenia de Lersant!

— Ella mesma, e hoje marqueza de Ponthervé, meu bom Sr. Roverin, e o que me magôa é não haver ha mais tempo sabido das desgraças que o affligem!

— E já lá vão quatro annos, minha senhora!—redarguio José Roverin com voz suffocada.—Dos seis filhos que eu tinha restam apenas estes dous pobrezinhos, que em breve ficarão totalmente orphãos, porque minha esposa... este luto que vê bem mostra o destino della!... Mas perdão, Sra. marqueza! Em vez de lhe dirigir os meus agradecimentos, estava agora a...

Ismenia, interrompendo-o, disse-lhe:

— Meu caro amigo, sente-se e deixe que eu ajude a pôr-lhe a pala nos olhos; o senhor acaba talvez de commetter uma grave imprudencia!

— E' possivel, minha senhora,—acudio Roverin—mas eu quiz antes de morrer ter o gosto de ver um anjo no mundo!

A joven marqueza cingio-lhe effectivamente a pala de seda verde, e esta acção enthosiasmou os circumstantes mais ainda do que a sua inesperada liberalidade.

O liquidatario do leilão achava-se senhor de uma receita muito superior á totalidade das dividas da familia Roverin, devendo dizer-se que o senhorio da casa cedeu espontaneamente metade do seu credito, e que, tendo sido reduzidas a maior parte das contas, se achavam intactos os mil e quinhentos francos provenientes do piano. José Roverin ignorava ainda tudo isto. Affectuosamente interrogado pela marqueza, entrou nos pormenores dos seus infortunios, impressionando-o até ao pranto. Ella abraçou e beijou, commovida, as duas crianças, mas não conseguio animar Clarisse.

— Não posso deixar de chorar, minha senhora,—dizia a intelligente menina—lembrando-me de que não torno a ver o piano de minha mãi!... Poucas horas antes de morrer ainda ella me mandou tocar neste instrumento, que tanto estimava; não havia para minha mãi cousa de maior allivio!

E Clarisse desatou a chorar.

— Ora essa!—exclamou a marqueza.—Se dependesse só de mim, não te separaria delle. Desculpe-me, Sr. Roverin, eu já volto.

E a marqueza dirigio-se precipitadamente para o caleche. Entretanto José Roverin foi informado do modo pelo qual se haviam comportado os seus vizinhos e credores, aos quaes apertou a mão, bemdizendo-os do intimo da alma.

*(Continuar-se-ha).*

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL